

# LOTT: Suas Convicções Católicas Estão Acima de Quaisquer Suspeitas

Candidatura Nacionalista Empolga S. P. — Impressiona Pela Honestidade e Sinceridade — "Lott é Sinônimo de Trabalho" — 15 Mil Pessoas Aplaudem Lott — Defesa das Liberdades Fundamentais — "O Povo Brasileiro Quer a Libertação Econômica" — Convidado, Jantou Com Cardeal.

Os temores do sr. Janio Quadros estão se confirmando: a candidatura do marechal Teixeira Lott entrou em fase de impressionante crescimento em todo o Estado de São Paulo. As constantes visitas do candidato nacionalista a São Paulo e o entrosamento, tão defendido por nós, de todas as forças políticas e populares que apoiam a chapa popular, determinaram o crescimento da candidatura Lott que, a esta altura, começa a empolgar não apenas a capital paulistana mas todo o interior do Estado.

Sabado, o candidato nacionalista, vindo do Estado de Minas Gerais, onde foi homenageado pelos governadores de onze unidades da Federação, visitou os municípios de Amparo e Moji-Mirim. Naqueles municípios, o marechal Lott, acompanhado por líderes pessedistas, trabalhistas, socialistas, nacionalistas, estudantes e operários, participou de grandes comícios, manteve estreito e demorado contato com o povo. A impressão que deixou tanto em Moji-Mirim como em Amparo, de acordo com observações feitas pela reportagem, foi a melhor possível. O marechal impressionado pela sua honestidade, pela sinceridade de seus propósitos e pelo programa de governo que oferece ao Brasil, garantindo a continuidade da política nacionalista de desenvolvimento,

O marechal Lott visitou, ainda, a Vila dos Remédios, onde presidiu o lançamento da pedra fundamental do Centro Recreativo Marechal Teixeira Lott. Na oportunidade, além do candidato nacionalista discursaram o deputado Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados e o padre Guerino afirmou que "Lott é sinônimo de trabalho" e teve considerações sobre o marechal, cujas convicções católicas, disse, estão acima de quaisquer suspeitas.

Acompanhado pelo vice-governador Porfirio da Paz e pelo presidente da Câmara Federal, o marechal Teixeira Lott assistiu missa no Mosteiro de São Bento. Terminado o ato religioso, o marechal, identificado pelos populares, foi democraticamente aplaudido. Com dificuldades pôde afastar-se da rua São Bento e ir cumprir programa no comitê estadual.

A concentração junto ao Monumento do Ipiranga, realizada sob os auspícios de líderes estudantis e sindicais superou os mais otimistas prognósticos. Mais de quinze mil pessoas estiveram presentes às solenidades, para aplaudir, entu-

siasticamente, o candidato nacionalista.

O discurso do marechal Lott, dezenas de vezes interrompido pelos aplausos do povo, foi uma verdadeira defesa das liberdades fundamentais: liberdade de opinião, liberdade de crença, liberdade de reunião. O candidato afirmou que, no seu governo, todas as liberdades seriam respeitadas e todas elas teriam nele o seu defensor principal. Pediu ao povo que votasse conscientemente, após comparar os candidatos, estudar as suas atitudes atuais e passadas, num cotejo útil ao Brasil.

Discorrendo sobre a política desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek, que prometeu prosseguir, o marechal Lott mencionou as grandes conquistas do povo brasileiro, asseguradas pelo ex-presidente Getúlio Vargas, destacando, no terreno político, a moralização das eleições, através do voto secreto, o voto para as mulheres, a previdência social. Afirmou que, presidente, a sua luta maior será pela soberania nacional dizendo: "O povo brasileiro quer a libertação econômica. Não quer que o

estrangeiro venha para aqui dizer o que devemos fazer com o nosso petróleo".

Especialmente, convidado, o marechal Teixeira Lott jantou no Palácio Pio XII, ao lado do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. O convite do cardeal Motta causou grande impressão nos círculos políticos, porquanto vale como a melhor resposta a aqueles que, como o padre Negromonte, procuram criar um estado de desconfiança entre o eleitorado católico e o católico praticante que é o marechal Teixeira Lott.

Há um pronunciado nervosismo nas hostes da UDN. E, que o sr. Janio Quadros, em reunião recentemente havida em São Paulo, condenou em termos candentes a omissão daquela agremiação na sua campanha na capital, afirmando que a UDN briga e discute, mas não acrescenta nada em favor de sua candidatura. Ainda naquele encontro, o sr. Janio Quadros informou aos udenistas que iria repousar até o dia 5 em São Vicente, esperando encontrar, quando do seu regresso, a UDN conciliada, com presidente e... trabalhando. Hoje é dia cinco e a UDN permanece acéfala. Nem o deputado Pereira Lima atende aos apelos no sentido de assumir a presidência udenista, nem o ministro Paulo Lima resolve continuar

presidindo o seu partido, nem o deputado Magalhães de Almeida Prado decide continuar secretariando a UDN. Os udenistas temem que, de regresso a São Paulo, o sr. Janio Quadros resolva tornar publica a sua repulsa às suas omissões.

## O Touro Do Roldão

Muita gente, aqui da capital, gosta de apregoar nas esquinas e portas de cafés que a Ilha é abandonada, que não se faz nada pela Ilha e outras afirmações muito do gosto de certos linguarudos e de alguns politiquinhos do centro urbano e do interior.

A verdade é que não existe, em todo o Estado, um município mais difícil para ser trabalhado, do que o da capital.

O touro do Roldão é um exemplo típico da barreira que se encontra toda vez que se tenta alguma coisa no interior da Ilha.

Vamos a ele.

Ano passado, um dos serviços encarregados de fomentar a produção do leite na Ilha ofereceu um touro holandês de alta qualidade, para ser localizado em Santo Antônio, com a condição de que um agricultor cuidasse do touro. devidamente, mantendo-o limpo, gordo e em condições de servir no distrito.

O serviço entrega o animal de graça e ainda ajuda na manutenção.

Mas, Roldão, homem de posse e político da Ilha, imediatamente propôs comprar o touro.

Foi o touro vendido a baixo preço, a título de incentivo, medida elogiável e certa.

Roldão, no entanto, levou o touro e não o pagou até hoje.

Não tratou do touro que morreu de fome.

Roldão, homem imbecil, ainda reclama que a Ilha não é atendida.

Da próxima vez, quem quer um touro, pastor, gema, comida, tratador e naturalmente, um salário mensal por arcar com a manha responsabilidade.

Se Roldão fosse trabalhar em vez de andar perambulando pelas Secretarias a pedir vantagens pessoais, e fazer intrigas, o povo é quem lucraria. Principalmente os verdadeiros agricultores da Ilha.

H. C.

ANO XLVII — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13936

# O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

Edição de hoje: 8 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 5 de Julho de 1960

## Energia Eletrica em Santa Catarina

### GOVERNO E INDUSTRIA INTERESSADOS NO AUMENTO DA POTENCIA INSTALADA

O crescimento do sistema de energia em Santa Catarina é apreciável no último quinquênio, embora o Estado apresente cada vez mais solicitações neste importante setor para propiciar condições de ampliação do seu parque fabril. Comentários acerca desta situação foram sempre ouvidos nos últimos encontros realizados no interior do Estado, por iniciativa do Seminário S. C. Econômico do Estado, organizado pela Confederação Nacional da Indústria com plena colaboração da Federação das Indústrias local, esta presidida pelo sr. Celso Ramos.

Cerca de meio bilhão de cruzeiros foi aplicado nestes investimentos, dos quais trezentos milhões foram enviados pelo governo Federal, que sabe da impor-

tância da integração desta economia regional no conceito global brasileiro. Através do Fundo de Eletricificação e de recursos estaduais e municipais, fo-

ram levantados cerca de cento e sessenta milhões de cruzeiros a partir de 1955. No momento, o Vale do Itajaí, por exemplo, pede novas fontes de energia

para mover o parque industrial de municípios como Blumenau e Itajaí. O Seminário Sócio-Econômico teve o papel de despertar os investidores para as suas dificuldades, de modo a serem racionalmente nos questionários racionalizados que lhes foram apresentados para preencher pela Divisão de Estudos e Planejamento do Serviço Social da Indústria.

Entre as entidades de cunho federal que estão operando no interior catarinense podemos destacar a Sociedade Brasileira de Energia Elétrica do Capivari — SOCELCA, que é vinculada a Companhia Siderúrgica Nacional e à Comissão Executiva do Plano de Carvão Nacional — CEPKAN. Além desta parcela, que é de importância vital, dada a área de trabalho no âmbito do carvão, o governo atual ainda tem realizado esforços para o aproveitamento de áreas por intermédio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS — do Ministério da Viação, que, inclusive, já realizou estudos ligados às cheias do rio Itajaí e o meio de evitá-las, com a construção de três barragens já indicadas. Falando a reportagem, o sr. Celso Ramos declarou que es-

pera a indústria ter maior volume de energia para o ano industrial de 1961, dados os programas de ampliação de diversos setores do parque produtor catarinense. No Seminário Sócio-Econômico, que terá sua próxima sessão nestes dias, será verificada a situação desse setor, já sendo do conhecimento de muitos dos seus participantes as pesquisas que vêm sendo feitas por órgãos da maior responsabilidade no campo de pesquisas e estudos, como o caso recente da publicação "Conjuntura Econômica", do Estado da Guanabara. O Seminário Sócio-Econômico foi feito para ver isto — disse o sr. Celso Ramos. Estamos certos de que seus resultados serão concretizados muito antes do que se poderia prever dado o rápido desenvolvimento que atravessa o Estado de Santa Catarina.

## Os dois mundos

Estatísticas levantadas pelo "New York Times" mostram que estão, depois de Paris, os dois mundos em choque:

Estados Unidos, Inglaterra e França têm pouco milhões de

população. O Ocidente já fez 132 experiências nucleares;

A União Soviética fez 55;

Os três do Ocidente têm 277 milhões de habitantes; A União Soviética tem 210 milhões;

Estados Unidos, Inglaterra e França produzem, juntos, mais de 120 milhões de toneladas de aço, anualmente;

Mas não é apenas isto que está em jogo. O entendimento é necessário a todo o mundo.

## Perspectivas do pleito

RENATO BARBOSA

Com tantas condições negativas, a Aliança Social-Trabalhista (PSD-PTB) perdeu o pleito apenas por 3.000 votos. Em 1960, com o lançamento da candidatura CELSO Ramos, domingo último, na grande parada de civismo, que foi a convenção do PRP em Blumenau, a aliança referida passará possivelmente se denominar ALIANÇA POPULAR SOCIAL-TRABALHISTA, designação que indicará a presença do Partido de Representação Popular. A coligação interpartidária é invencível, ainda que se conte contra a mesma com o dinheiro do INCO e a pressão administrativa da UDN, recurso, hoje, de discutível rendimento, diante da garantia que a cédula única traz ao eleitor, fato que Santa Catarina provou em pleitos municipais recentes. Acrescenta-se a isso o desencanto do eleitor independente, sem partido, livre de compromissos, e que analisa candidatos e as situações a que servem. E esse desencanto é invencível, diante de um governo que deseja perpetuar a mentalidade retrograda, individualista e superada de um pequeno grupo dirigente, liderado pelo Senador Irineu Bornhausen e cujo mérito único consiste no acorrentamento do Estado a um banco mercantil privado. Se-me-se a isso a vergonha administrativa que vai pelos domínios situacionistas — desfalques e mais desfalques — o Estado em mora com o Banco do Brasil; altos funcionários, misturando o dinheiro do povo, sob sua guarda, com o próprio, e, na dúvida, gastando os dois. Santa Catarina nunca foi tão humilhada, a ponto de um grande jornal do país, editado no Rio, abrir colunas a respeito do recente roubo de automóveis, com a seguinte recomendação: "Em Lajes, Santa Catarina, quando se chama a polícia, aparece um ladrão!" E o aumento de impostos. E o Estado parado e taxas desviadas de sua finalidade e tudo quanto o eleitor flutuante sabe que é verdade.

Agora, o candidato, favorecido por esse clima, — o honrado e digno Sr. CELSO Ramos. Não só recusando, completamente despedido de vaidade, no seu jeito simples de homem-comum, cidadão austero e trabalhador, mas impedindo, até fosse seu nome objeto de coordenação, para mim desnecessária, porque, como estavam as coisas, tinha a certeza de que seria eleito por aclamação, a presidência da máxima entidade patronal da Indústria no país, o sr. CELSO Ramos preferiu continuar na planície, para sentir o seu povo, e com ele lutar. A sua obra, em Santa Catarina, contando com o desvelo e a solidariedade de seus companheiros da classe patronal, vem sendo, no campo da iniciativa privada realmente notável. Não existe, nos setores a seu cargo, ou por ele supervisionados, um centavo sequer capitalizado em banco, a despeito de ser um dos maiores líderes de seu partido e pessoa a quem é ligado por laços muito próximos de consanguinidade e pelos imperativos de afeto fraternal, o antigo Governador Aderbal Ramos da

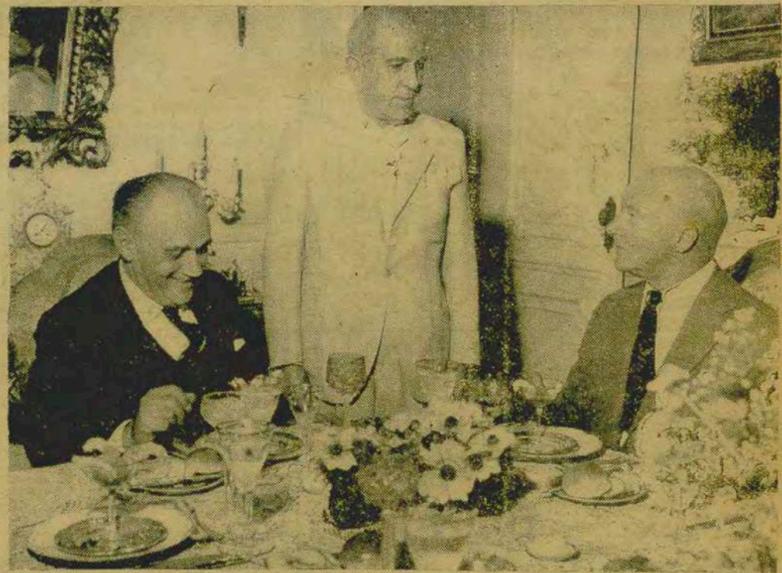
Silva, presidente de um grupo econômico poderoso. Na sua alta concepção social da harmonia existente entre Capital e Trabalho, não existe lugar, nem espaço, para outra técnica, senão a de imediata e integral aplicação desses recursos, rendendo serviço a mão-de-obra. O Capital, em sua função humana, deve amparar ao maior número. Sem isso, não se consegue argumentar em termos honestos de bem-estar, em demanda da paz econômica. Se fizermos levantamento proporcional, com dados atuariais, entre o pouco que o sr. CELSO Ramos dispõe, no Sesi e no Senai, e o muito com que o governo do Estado conta os gráficos de aplicação acusarão saldo substancial em favor do primeiro. Não existe milagre nisso, nem, por isso, apresentamos o sr. CELSO Ramos como o super-homem do conceito bornhauseneano. É apenas, a consequência de um critério administrativo diferente. É a compreensão não-capitalista e não-individualista, mas profundamente democrática e social, frente a uma administração que acorrentada a um grupo financeiro, vem sendo asfixiada por um banco particular. E o trato econômico-liberal do problema em apreço recusa, impertinentemente, ao maior número melhores índices de desenvolvimento, de progresso e de bem estar social, na criminosa ansia de tornar reduzido número de emprestadores de dinheiro. — e do nosso dinheiro, do dinheiro arrancado do povo, como quem arrancasse calcanhar pela garganta —, cada vez mais desafiadoramente opulento. E o Estado cria, como um insano, essa situação, que contará manter, impunemente, através das urnas de 3 de outubro, pela férrea imposição de uma política estreita e sem horizontes, sugando as reservas, originadas do exercício de uma política tributária não-econômica, das nossas coletividades exaustas e oprimidas, para favorecimento camarada de um círculo de capitalistas sem visão, hermeticamente fechado às reivindicações das classes desfavorecidas e às aspirações da classe média.

O Sr. CELSO Ramos conta, pois, com todos os referidos fatores conjugados, no amplo sentido da vitória, na decisão de grande parada eleitoral a 3 de outubro. Mandam, todavia, a prudência e a cautela que os fortes e bem arregimentados partidos e o eleitorado livre que o prestígio não se descuidem, nem arrefeçam a contagiante combatividade, porque a luta é, e será, cada vez mais dura e árdua. As forças em apreço não devem ser superestimadas, pela temerária substituição do adversário. A campanha da sucessão deverá, a meu ver, nos noventa dias que dela nos separam, ser inteligentemente dinamizada ao máximo, com a convocação de todas as energias, de todos os valores, escoimados de pretensões personalistas, porque a causa em que vivemos, e para a qual vivemos, só possui um dono; — a vocação libertária de Santa Catarina, esmaltada pelo prestígio de legenda histórica.

## Não Odeia

VIENA, 4 (A.P.) — A visita do chefe do governo soviético, Nikita Krushev, ao antigo campo de concentração de Mauthausen, foi oportunidade para ele lançar contra o governo da Alemanha Ocidental a acusação de ser capaz de desencadear uma nova guerra.

"Nos países ocidentais, ocorre, de vez em quando, que se olvide o passado. Mas, não se creia que assim se possa apagar definitivamente o sucedido durante a segunda guerra mundial para o que é preciso concluir com a Alemanha um tratado de paz que permitirá, finalmente, ao seu povo viver em condições normais", declarou Krushev, que prosseguiu: "Embora a União Soviética não alimente odios contra aqueles que a combateram, não pode nunca olvidar o passado, nem os sofrimentos que trouxe consigo para seu povo e para outros o imperialismo alemão".



De um almoço que o sr. Hugo Ramos ofereceu, há dias, em sua residência ao governador Bias Fortes, de Minas Gerais, presentes ainda o Marechal Teixeira Lott, candidato ao Palácio da Alvorada, o governador Lionel Brisola, do Rio Grande do Sul e diversos próceres políticos — nasceu a idéia de uma grande reunião dos governadores que apoiam a chapa Lott-Jango, em Belo Horizonte. No clichê os srs. Marechal Teixeira Lott, o governador Bias Fortes e, em pé, ao centro, o anfitrião

## Novo Diretor da "Tereza Cristina"

Em substituição ao Eng. Gilberto Luz, convidado a exercer alto cargo no Ministério da Viação, acaba de ser nomeado e empossado nas funções de diretor da Estrada de Ferro Tereza Cristina, nosso ilustre coestaduano, dr. Anes Gualberto.

Tendo já exercido aquele posto, por vários anos, o dr. Anes Gualberto teve a sua nomeação acolhida com intenso entusiasmo em todo o sul catarinense, que lhe prepara consagradora manifestação, nos próximos dias.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



# Sociais



## Contecimentos Sociais

Jury Machado

**SRA. NICOLAU TEIXEIRA**  
Transcorre na data de hoje, mais um natalício da ex-ma. sra. d. Helena Meira Teixeira, esposa do sr. Nicolau Teixeira, do alto comércio da Capital.

As nossas felicitações. **FAZEM ANOS HOJE**  
— sr. Walter Moritz  
— sr. dr. Clodoric Moreira  
— sr. dr. Vitor Peluso Junior

— sr. Narbal Vilela  
— sr. Cesar Simões  
— sr. Uibracy Ribeiro Borges  
— srta. Maria Rosa Dutra  
— sr. Ylmar Correa Filho  
— sr. Afonso H. D. de Oliveira

— sr. Gustavo B. da Silveira  
— sr. Lourival Almeida  
**WALTER ALMEIDA**  
Com satisfação assinalamos na efeméride de hoje, o transcurso de mais um natalício do sr. Walter Almeida, alto funcionário da Câmara Municipal de Florianópolis e pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais.

Na oportunidade de tão grata data, o nataliciante será alvo das mais expressivas manifestações de apreço e regozijo por parte de seus amigos e admiradores que são em elevado número.

Associando-se as homenagens, formulamos-lhe, votos de crescentes prosperidades. **SR. OTTO MARIATTO**  
Do Rio de Janeiro, onde foi tratar de importantes assuntos concernentes ao setor que dirige no Porto de Laguna, regressou o sr. Otto Mariatto, ilustre Delegado Marítimo.

**Sr. Dr. Walter F. da Silva**  
Após tratar de assuntos ligados ao seu serviço, regressou do Rio de Janeiro, o sr. dr. Walter Francisco da Silva, proecto advogado no sul do Estado.

### Empregada

Precisa-se de uma empregada. Tratar na rua Conselheiro Mafra, n. 112, ou pelo telefone 3608. Paga-se bem.

### VENDE-SE

Casa em ótimo estado de conservação, sita na Chacara do Espanha, com saleta de visita, sala de jantar, dois quartos e demais dependências. Tratar no Ed. Sul América — Conjunto 501 ou pelos telefones 2198 e 2681.

## Negócio Urgente

Vende-se uma loja de ferragens, louças etc., com um bom depósito anexo ou também só o ponto. Ver e tratar na mesma a rua Cel. Pedro Demétrio no Estreito (em frente do Cine Glória).

### STUDIO JURÍDICO

Maurício dos Reis — advogado  
Norberto Brand — advogado

Advocacia em geral no Estado de Santa Catarina  
Correspondentes:

INGLATERRA BRASÍLIA  
ESTADOS UNIDOS RIO DE JANEIRO  
ARGENTINA SÃO PAULO

Ed. SUL AMÉRICA 5º andar.  
Fones: 2198 e 2681



OSVALDO MELC

O DRAMA DO CAFÉ — Por julgar assim "boasinha" e com ares de "boça nova" vai a seguir o "episódio trágico" da História Econômica do Brasil em forma de poesia quase... moderna. Autor - Manoel de Vasconcellos - extr. do semanário PN (número de junho)

"O Brasil produz café  
o café produz divisas  
governo ampara o café para poder ter divisas  
e todos plantam café  
que é dinheiro garantido  
com confisco ou sem confisco.  
Até que já não se exporta  
todo o café que se tem  
mas pra isso ninguém liga  
que o IBC foi criado  
para comprar mais café.  
E todos plantam café porque café não tem risco  
é dinheiro garantido  
com confisco ou sem confisco.  
Cai o preço do café  
caí aqui e caí lá fora  
já não dá mais as divisas que ajudam a proteger  
então é preciso agora  
ainda mais proteção  
pois vivemos de café!  
E o governo novamente  
garante a compra da sobra  
do café que não se vende.  
E se planta mais café porque café não tem risco  
é dinheiro garantido  
com confisco ou sem confisco.  
... E o IBC compra a sobra do que sobrou  
até que o Brasil soçobra  
no certo e no trocadilho  
mas já não cai mais no abismo  
que o abismo do café tapou".

**GRACIA REGINA ASSIS, A PRIMEIRA MISS ELEGANTE BANGU DO LIRA TENIS CLUBE.**

Pela primeira vez o Lira Tennis Clube recebeu deste colunista um desfile Bangü para eleger sua representante ao título Miss Elegante Bangü Santa Catarina — O Clube da Colina, recebeu a sociedade e lá, foram aplaudidas as quinze srts que disputaram o tão esperado título de Miss Elegante Bangü Lira Tennis Clube.

Gracia Assis, que dominou a passarela, foi a srta Maria Clotilde Araújo, Mençõe Honrosa, foi o título que ficou com Suely Nunes.

O Colunista agradece as srts que disputaram o título, pela sua maneira distinta e simpática. Margot Paim Luz, Miss Elegante Bangü Clube Doze de Agosto fez entrega da faixa a srta. Gracia R. Assis. Os produtos Max Factor, que sempre compareceu aos desfiles Bangü, esteve presente aos desfiles Bangü, estiveram presentes com lindos brindos às vencedoras.

**SRTA SONIA Mara Del Valle Araújo**, recebeu o título de Miss Luzes da Cidade, pelo cronista de Última Hora, sr. Naim Libos — Naim pertence ao jornal U. H. da cidade de Curitiba e passou o "week end" em nossa cidade.

**MISS LUZES** do Paraná, também deu show de elegância na passarela do Lira T. Clube.

**ANIVERSARIU** no dia 1.º o jovem sr. Claudio filho do casal sr e sra Claudio de Vizenzi.

O aniversariante recebeu na luxuosa residência de seus pais, um grupo de pessoas amigas para um movimentado "society" — O aniversariante também recebeu a chave de sua residência.

Toni Marynk Veiga, o moço que é notícia nas crônicas sociais do país, circuleu em nossa cidade, jantando no Querência Palace, em companhia do dr. Teodoro L. Oliveira Leite, dr. Renato Bastos e este colunista.

**SA'BADO** no Clube Doze de Agosto será escolhida a "Glamour" da cidade.

A **SRA LEA** da Costa Souza, usou um belíssimo conjunto de saia e casaco, confeccionado pelo sr. Lenzi, que deu nota de elegância.

**VIAJOU** para o Rio, pelo Convair TAC — Cruzeiro do Sul a sra Deputado Fernando (Bernadete) Viégas

O **LUX HOTEL**, recebeu autoridades e figuras de destaque na sociedade, com o coquetel realizado sábado, lançamento da Revista "Bossa Nova".

## FIGUEIRENSE,...

que convenceu dando vida nova ao ataque. Mais completamente livre de marcação, manobrou a vontade. Tem uma qualidade elogiável: distribui com maestria. Sérgio, embora apresentando falhas, foi dos mais esforçados. Ronaldo bom. Pereréca revelou-se o melhor da linha de frente. Na equipe vencedora não há nomes a destacar. Joãozinho começou bem, claudicando depois. Dino que o substituiu nada fez de apreciável. Ao contrário

falhou deploravelmente no terceiro tento. Roberto, Ciro e Osmar apenas regulares. Hamilton decepcionante. Pitola e Alair irreconhecíveis, sendo que o último atuou contundido. Alípio, Góia e Marinho apenas esforçados. Eudes revelou qualidades técnicas, porém empenhou-se muito pouco. Vadinho esforçadíssimo.

Arbitragem aceitável de Gilberto Nahas. Os quadros formaram assim:

**FIGUEIRENSE** — Domí Osni, Danda, Laudares e Walmor; Márcio e Maiso; Wilson (Telmo), Ronaldo, Sérgio e Pereréca.

**ATLÉTICO** — Joãozinho (Dino); Roberto, Ciro e Osmar (Hamilton); Eudes e Vadinho; Pitola, Alípio, Marinho, Alair e Góia.

Preliminar: Figueirense 2 X Atlético 1  
Renda: Cr\$ 8.930,00.

### PERBORATO DE SO'DIO

Qualidade superior, dentro das especificações internacionais.

**A. WERMUTH**

Caixa Postal, 50 — Fone: 12-63  
BRUSQUE — SANTA CATARINA  
Atendemos pedidos de qualquer quantidade.

## DE PERSONALIDADE AO SEU LAR DECORANDO-O COM MÓVEIS, TAPETES FORRAÇÕES E PASSADEIRAS DE LOJAS CIMO

— exposição e vendas Rua Jeronimo Coelho, 5 —

aberto para visitaçao de 2.ª a 6.ª  
feira até às 21,30 horas

## MOVEIS CIMO de Florianópolis S. A.

Conjuntos completos, ou peças isoladas  
Para escritórios e residencias  
— A mais completa linha de móveis do Brasil —  
**C I M O** — móveis modernos por preços antigos —

## Etc...

CELSO já foi! Já voltou!  
Fique no mole, Irineu!  
Depois?... CELSO trabalhou  
E o do "mole" já perdeu!

### O CANDIDATO

Em Florianópolis

De regresso de Lajes, tendo passado por Gaspar Rio do Sul, Barra do Trombudo, Indaial e Blumenau, o sr. CELSO RAMOS, que havia pernoitado em Blumenau, chegou as 10 horas do dia 1.º nesta Capital.

Em Joinville

Dia 2, a tarde, seguiu para Joinville onde pernoitou.

Em São Bento do Sul

Domingo, dia 3, as 10 horas da manhã, participou da convenção peessedista que escolheu o candidato a Prefeitura.

Em Blumenau

Após a convenção de São Bento do Sul, seguiu para Blumenau, onde, as 20 horas, participou da Convenção do Partido de Representação Popular que homologou a sua candidatura a Governança do Estado.

Em Florianópolis

Deverá regressar hoje o candidato da vitória.

### NO QUARTEL NÃO HÁ POLÍTICA

Quando os "13" oficiais da Polícia Militar reagiram, em defesa da dignidade da classe, contra a reincidência de um sargento expulso por incapacidade moral, ato que feriu frontalmente os brios da classe, as tradições de honorabilidade e todos os regulamentos militares, o que é que aconteceu? Ficaram presos.

Mas... no Quartel não há política... Quando sargentos e praças se vêm constrangidos, ante um convite recebido quando formados, para um ato de subserviência agradecerem um aumento eleitoral, isso é ato meritório, aprovado pelo comandante e pelos oficiais bonsinhos e comodamente apolíticos.

Quando oficiais surpreenderam em flagrante e escabrosa mentira, um secretário estreito ficaram presos, porque a política do "raivosinho", mesmo despersonalizando, como despersonalizou um comandante que se revelou submisso aos demands políticos do melancolicamente célebre raivosinho.

### SERÁ QUE VEM?

O pago-pago garante que ele vem. O senso popular diz que não, porque acha que o homem pra tolo não serve. O deputado Chizzi estimula agulando — vá que é mole!

Se ele vier, estão de parabéns todos os "vendáveis". Os "mama-na-burra" podem ficar certos de que a oportunidade de visibilidade é grande. Os adesistas que se vão coalhar de "abozos" e "raivosinhos" confortáveis serão adquiridos por 500 ou 500.000 cruzeiros, conforme seja estimada a força eleitoral do desfrutável.

Pese embora ao pai, o caso ocorrido com o filho em Joinville, ele, se vier, tentará, pois os únicos processos em os quais acredita, são os da corrupção, crença que é de que o povo não tem vergonha.

Os rapa-pés constantes, as bajulações torpes amolecem a guarda própria e acabam envaidecendo. A vaidade cega os mais atilados. Envaidecido, é capaz de querer vir. Não chegará, porque os seus usuais processos de corrupção, como já aconteceu com o filho, vão abortar também.

Como as rãs a coaxarem, invejosas do canto do rouxinol, um certo grupo udenista, despeitado da realidade maravilhosa que é Brasília, se desmandam em impropérios, aleivosias, negativismos, calúnias que é Brasília, se desmandam em impropérios, aleivosias, negativismos, calúnias e chegam até a querer atribuir ao Juscelino e Brasília a alta do custo de vida.

Não precisa ser economista para compreender facilmente que a alta do custo de vida tem, como um dos principais fatodes, a evasão de rendas. A evasão de rendas, por sua vez, ocorre? Pela remessa de grandes lucros para o estrangeiro. Nos lucros extraordinários que os grupos econômicos internacionais sugam sutilmente da nossa economia e que se esvaziam grande parte da renda nacional, depauperando o País. Não a Brasília, mas ao capitalismo apátrida amparado no ENTREGUISMO de Jânio, estará promovendo a alta do custo de vida.

Os lucros, desbravadamente canalizados para o exterior, enfraquecem as nossas divisas e nos roubam a seiva qual parasita soledade. Por isso, vamos reagir com Lott, o comandante do NACIONALISMO, rejeitando por impatriota nocivo e até perigoso, o entreguismo de Jânio.

Disse o padre — isso é pecado! — Vassoura é coisa de bruxa! — Olha Udenilda... cuidado! Fôste humilhada e ainda puxa?

## e Tal..

## Editais

Florianópolis, Julho de 1960

IMPOSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÕES, LICENÇA, PUBLICIDADE E ATOS DE ECONOMIA DO MUNICÍPIO  
TAXAS SOBRE AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS E LIMPEZA PÚBLICA, SOBRE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDÚSTRIA E PROFISSÕES  
3.º Trimestre de 1960

De ordem do Sr. Diretor da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionadas, correspondente ao 3.º trimestre do corrente ano.

Findo o prazo acima, os aludidos impostos e taxas serão cobrados acrescidos da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 1 de Julho de 1960

M. C. DE FREITAS

CHEFE SERV. CONTROLE "TESOURARIA"

## Campanha de Educação de Adultos

CONHECE UM ANALFABETO ADULTO OU ADOLESCENTE? PROCURE, VOCE MESMO, ALFABETIZA'-LO. COLABORAR COM A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E' DAR UM BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE COMPREENSÃO DEMOCRÁTICA E AMOR AO BRASIL.



# Modelino ANUNCIA...

# 1ª GRANDE VENDA DE TAPETES

PREÇOS INACREDITAVELMENTE  
BAIXOS  
CONDIÇÕES SUPER-FACILITADAS

...E AINDA MAIS

VOCÊ TERÁ A SUA DISPOSIÇÃO UM DECORADOR PARA SUGERIR O MODELO, A CÔR QUE MELHOR COMBINE COM O AMBIENTE DE SEU LAR.

Luiz Henrique des. publ.



JOÃO EVANGELISTA

## Duas gaúchas no Museu de Arte Moderna

Uma renitência bastante significativa é a de Porto Alegre em esquivar-se ao abstracionismo. Com certeza as únicas correntes que de "modernas" podem ser chamadas, se excetuarmos o surrealismo ainda sobrevivente e uma certa arte "ingênua" ou primitiva que em determinados pontos do globo teima em apregoar-se autêntica, se excetuarmos a arte, como diríamos quase juridicamente, dos "incapazes": a grande arte dos povos atuais de cultura recuada, a das crianças e a dos loucos, são as duas levais mais ou menos divergentes dos chamados abstracionismos — o cerebral construtivista e o lírico. No entanto, se pensarmos bem, há um sobrevivente mais teimoso. Não chega a ser reacionário, porisso não o podemos qualificar de neo-figurativismo. Ele não se insurge, não combate; apenas perdura. Mas vai permanecendo modificando-se como deve modificar-se toda a arte: baseando-se nos temperamentos e nas qualidades pessoais. É pintura que simplesmente se expressa, fora da moda e da revolução, talvez por desconfiar de uma e por não se pertencer a outra. Não capacitar-se das exigências dos neologismos pode ser mau e pode ser bom. Tudo depende afinal, da qualidade. Um exemplo ilustre. Podemos acusar Rounalt de não ter significado nenhuma novidade na conquista do espaço pictórico do seu tempo, mas nunca o poderemos acusar de não ser um grande artista, maior talvez do que os significarem.

O abstracionismo é conduta fecundíssima na formulação da realidade contemporânea. Mas nem sempre seus resultados serão realmente artísticos. Profunda novidade, sem dúvida foram a destruição das diretrizes tectônicas, a possível negação do significado, a sistemática aversão ao objeto percebido. Mas a novidade, se tem interessado (com certeza a maior parte das vezes validamente) à maior parte dos lugares, não tem interessado a capital dos gaúchos. É certo que há excessões como Glauco Rodrigues e Carlos Scliar. Ambos, entre tanto, vivem no Rio, ao pé do movimento do MAM e dos círculos de vanguarda da antiga capital que, como se sabe, são drásticamente partidários do assim chamado não-figurativo. Quanto a Carlos Scliar, toda a vida, dentro do panorama da pintura do Rio Grande (onde se formou) ele foi um caso especial. Enquanto o normal em Porto Alegre é as coisas se passarem

calmamente, Scliar foi o eterno adepto das atitudes extremadas. Retóricas. Sempre gostou de mudar radicalmente, nem sempre com o acerto proporcional à veemência, nem com proveito para os que, atraídos por suas artimanhas gran- guinholescas, temperada a base de teoria exarcebada, deviam succumbir. No tempo em que os russos apregoavam que a melhor pintura era o verismo soviético e que toda a arte ocidental era decadente, ouvia-se por toda a parte Scliar pregar a insurreição contra os pescoceros à Modigliani. Era coerente: o materialismo dialético tinha palma da verdade, também no que se referia à arte nascida da infraestrutura econômica e destinada a retratar a "realidade" das coisas. Um pescoço deformado, sem apoio na "realidade" era um absurdo inexplicável. Nesta época, creio que o pudor realista do pintor muito se ofenderia se ouvisse falar em abstração. Nesta mesma época, porém, isto por volta de 1948. Cristina Balbão, sem ligar ao absurdo inexistente e pouco se importando com virtuais pudres, fazia abstracionismo (ou quase) mostrando, numa exposição pioneira que marcou época uns quadros, na verdade bem ousados para a ocasião e para o lugar. Quase ao mesmo tempo, Paulo Flôres que era muito jovem, um dos bons desenhistas do Brasil, e que deixava a província pelo Rio de Janeiro, ensaiava, por sua vez, uma série de semi-abstrações. Tanto Cristina como Paulo ficavam, a primeira na decomposição e o segundo na fragmentação geométrica do objeto. Nada de guerra ao tectônico se por isto entendermos, com Sedlmayr a supressão da composição arquitetural, da "base real da terra ou seu símbolo alegórico, a superfície horizontal ou a linha de permanência". Já que não escamoteava o mundo interno, a escolha passional e o acento ético da significação não renunciada. Além disto, era uma pintura bastante escultórica, os objetos se decompondo num borbulhar de lavas, se metamorfoseando num crescer orgânico muito plástico, emergente. As cores barrocamente mantidas em gama quente em mares de vermelho o verde complementar era a dominante. o feitiço clássico é mais puro de Paulo preferia os

brancos e os neutros claros, os amarelos e os azuis minerais. As formas: cristais, não lavas. De qualquer modo, estamos longe de pintura pura, em ambos os casos. Mas era um corajoso começo. E além do mais, o importante não foi somente a atitude mas os excelentes quadros que lograram com ela. Falou-se de Burtel Marx e de Paulo Flôres como precursores da abstração no Brasil, mas de forma alguma é justo esquecer a meia dúzia de quadros que Cristina Balbão pintou em Porto Alegre em 1948. Enquanto isto acontecia, ali mesmo Carlos Scliar exercitava sua marcha ré, lançando sobre um atento grupo a truculência do seu verbo, explicando aos componentes do mesmo (gente do talento e do valor de um Danúbio Gonçalves e de um Glênio Bianchetti) que não deviam sair fora da linha. Surgiu um clube de gravura que teve a oportunidade de produzir obras umas iguais às outras e as outras iguais às primeiras, todas muito preocupadas em dar o pósto de honra ao assunto, quase sempre carregado de literatura regionalista. A anedota triunfava e o semeador, contente pode bater as asas e em outras direções foi espagar a luz da sua doutrina artística. Venho saber agora que, amoldado por outros bafos, nem uma grama perdida do velho entusiasmo, Scliar tornou-se o caixeiro-viajante do "não-figurativismo"! O interessante é que desta vez, e assim voltamos ao início da conversa, desta vez (Porto Alegre mostrou-se mais impermeável ao canto da sereia.

Sem discutirmos a série de inconvenientes que os nomes de não-figurativismo, abstracionismo, não-objetivismo trazem consigo (não sabemos como se pode fazer pintura sem figuras nem objetos, sejam tirados da visão empírica dos corpos da natureza, sejam tirados das combinações interiores que o homem é capaz de sonhar) aceitamos o fato. O fato artístico. Atualmente a arte está negando os objetos percebidos pela visão empírica, física e mental. Deixou de figuras diretamente arrancadas do interior, segundo uma ordem mais ou menos pura. Nunca porém figuras abstraídas porque não podem ser descarregadas do Temos de aceitar, aprovar, aplaudir. Por

que não o teríamos? A Lourival Gomes Machado, que marginou a última bienal de São Paulo com seus felizes e inteligentes comentários, publicados no Estado de São Paulo, devemos a demonstração bastante convincente, não só da necessidade, mas também da validade da arte que não quer saber do assunto nem do tectônico. Mas como evitar a angústia da pergunta que fica? E a outra arte, teremos de abandoná-la? ficará ela intocada pelos valores do tempo e porisso é a expressão acabada da sua própria falta de necessidade? E' claro que o problema pósto não se resolveu em conteúdo, forma que são elas próprias, poucas palavras. O melhor é limitarmos-nos a pô-lo e contentar-nos com a parcial afirmação clássica que, a nosso ver iria, afinal, resolvê-lo: A arte só não pode, em última análise, ser acadêmica. E o academismo é doença que ataca não só "arte objetiva" mas também arte "abstrata". Não creio que sejamos obrigados a abandonar a arte figurativa. Não é por ser figurativa que ela deixará de dar ainda novidades de si. Repetimos: o surrealismo ainda não se esgotou.

Se fomos passando a arte "moderna" vieram criar uma linguagem oposta à visão renascentista, resistente esta até o primeiro ou segundo decênio do nosso século, veremos que a atual pintura figurativa continua ignorando a oposição criada. A visão renascentista ainda persiste em Porto Alegre, especialmente no que se refere à formulação do espaço.

Insistimos acima no caso de Cristina Balbão e Paulo Flôres, pela sua excepcionalidade. Insistimos no de Carlos Scliar porque devemos acenar à inutilidade das exageradas posições teóricas e apriorísticas e porque devemos, lhe, particularmente, uma satisfação, uma vez que ele sempre teve a impressão de liderar a única parte persuasiva das artes plásticas gaúchas. Precisamos ressaltar, ainda, — e aqui está o importante, que, respeitando a sua predestinação como diretor espiritual dos movimentos artísticos passados, presentes e futuros em Porto Alegre, pode existir, ali, algo de bom algo que se produza fora do fascínio do seu programa.

O clima atual no sul, é de completa liberdade, e de trabalho. Fala-se menos e trabalha-se mais. Grupos se formaram, para trabalhar. Destaque-se a chegada de Francisco Stockinger, em 1955, fe- continua na 5ª página

## Rádio Guarujá

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 5 DE JULHO DE 1960

- As 6,35 —
- Alvorecer em nossa terra
- As 7,05 —
- Revista Matinal
- As 7,55 —
- A VEMAG informa
- As 8,35 —
- Um amigo a seu lado
- As 9,05 —
- Telefone pedindo música
- As 10,30 —
- Antarctica nos Esportes
- As 11,05 —
- Musical Copacabana
- As 11,35 —
- Parada musical Chantecler
- As 11,55 —
- Repórter ALFRED
- As 12,25 —
- A VEMAG Informa
- As 12,30 —
- Carnet Social
- As 12,35 —
- Enquanto você almoça
- As 12,40 —
- Celso conversa com você
- As 13,35 —
- Convite à música
- As 14,05 —
- Show musical R.G.E.
- As 14,35 —
- Trio Cruz de Malta
- As 15,05 —
- Telefone pedindo música
- As 16,00 —
- A VEMAG informa
- As 16,05 —
- Telefone Pedindo Música
- As 16,55 —
- Repórter ALFRED
- As 18,10 —
- RESENHA J-7
- As 18,30 —
- Musical C. Pernambucanas
- As 18,55 —
- A VEMAG informa
- As 19,00 —
- Momento Esportivo Brahma
- As 21,00 —
- Repórter ALFRED
- As 21,05 —
- No mundo do crime
- As 21,30 —
- A VEMAG informa
- As 22,05 —
- Grande Informativo Guarujá
- As 22,35 —
- Os sucessos do dia

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na Sessão das Câmaras Cíveis reunidas, realizada no dia 4 de junho do corrente, foram

1) Embargos cíveis n.º 8,

da comarca de Florianópolis, em que é embargante Paulina Bruggmann e embargado

José Soares Glavan. Relator o Sr. Des. Osmundo Nóbrega, decidindo a Câmara, por

maioria de votos, julgar procedentes os embargos para restaurar a sentença de 1.ª

instância. Vencido o Sr. Des. Vitor Lima. Custas pelo embargado. Impedido o Sr. Des.

Adão Bernardes. Na Sessão da Segunda Câmara Civil, realizada no dia 6 de junho do corrente, foram julgados os seguintes feitos:

1) Apelação cível n.º 4.677, da comarca de São Joaquim, em que são apelantes e apelados a Gaúcha Madeireira S. A. e Indalécio Machado s/m. e outros. Relator o Sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e, por maioria de votos, dar-lhe provimento, para, reformando a sentença apelada, condenar os réus a pagar a indenização resultante da execução do contrato, computado, no cálculo indenizatório, o valor de Cr\$ 200,00, por pinheiro, condenados, outrossim, os réus ao pagamento dos honorários de advogado na base de 10%. Custas, em proporção. Vencido o Sr. Des. Vitor Lima, que confirmava a sentença.

2) Apelação cível n.º 4.603, da comarca de Rio do Sul, em que é apelante Artur Schlender e apelado Francisco Muller. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.

3) Apelação cível n.º 4.608, da comarca de Tubarão, em que são apelantes Agenor Albino Medeiros e s/m. e apelados Carlos Eduardo Faust e s/m. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes.

4) Apelação de desquite n.º 1.642, da comarca de Joinville, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara e apelados João José Schneider e sua mulher. Relator o Sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

5) Apelação cível n.º 4.668, da comarca de Araranguá, em que é apelante Manoel Isaac da Silva e apelados Alberto Constantino de Oliveira e sua mulher. Relator o Sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer dos agravos no auto do processo e da apelação, negar provimento aos primeiros e dar provimento, em parte, à apelação, para excluir da condenação, para excluir da condenação em honorários. Custas, pelos apelados.

6) Apelação cível n.º 4.559, da comarca de Jaraguá do Sul, em que são apelantes Erich Harbs e sua mulher e apelados Rosa Vera Lídia Harbs e Paula Frieda Minna Harbs. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes.

7) Apelação cível n.º 4.592, da comarca de Joinville, em que são apelantes José Alípio e outros e apelado José Justino da Silva. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes.

8) Apelação de desquite n.º 1.656, da comarca de Joinville, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara e apelados Levino Cas-

(Cont. na 5.ª pág.)

## Prefeitura de Florianópolis Departamento da Fazenda

Movimento da Tesouraria, em 10 de maio de 1960

Saldo do dia 9 (em caixa) Cr\$ 8.665.577,40

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	198.405,20	Administração Geral	28.000,00
Depositante de dinheiro	13.624,50	Exação e Fisc. Financeira	10.400,00
		Educação Pública	255.199,80
		Saúde Pública	3.600,00
		Serviços de Utilidade Pública	24.302,80
		Encargos Diversos	26.900,00
		Restos a Pagar	37.025,50
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.480.179,00
	CR\$ 8.877.607,10		CR\$ 8.877.607,10

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.480.179,00
Em Bancos	671.651,00
	9.151.830,00

Movimento da Tesouraria, em 11 de maio de 1960

Saldo do dia 10 (em caixa) Cr\$ 8.480.179,00

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	147.712,60	Administração Geral	56.000,00
Depositante de dinheiro	21.660,00	Exação e Fisc. Financeira	59.480,00
		Educação Pública	38.000,00
		Serviços Industriais	1.800,00
		Serviços de Utilidade Pública	7.580,00
		Encargos Diversos	90.957,50
		CONTA DE DEPÓSITO:	
		Depart. Nac. Est. de Rodagem	12.960,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.370.774,10
	CR\$ 8.649.551,60		CR\$ 8.649.551,60

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.370.774,10
Em Bancos	719.651,00
	9.090.425,10

Movimento da Tesouraria, em 12 de maio de 1960

Saldo do dia 11 (em caixa) Cr\$ 8.370.774,10

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	276.063,00	Administração Geral	13.000,00
Depositante de dinheiro	6.336,80	Exação e Fisc. Financeira	2.200,00
		Educação Pública	2.200,00
		Serviços Industriais	3.500,00
		Serviços de Utilidade Pública	38.991,10
		Encargos Diversos	23.565,00
		Restos a Pagar	3.000,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.554.717,80
	CR\$ 8.653.173,90		CR\$ 8.653.173,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.554.717,80
Em Bancos	695.651,00
	9.250.368,80

Movimento da Tesouraria, em 13 de maio de 1960

Saldo do dia 12 (em caixa) Cr\$ 8.554.717,80

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	168.105,40	Administração Geral	10.800,00
Depositante de dinheiro	2.318,00	Educação Pública	22.050,00
		Serviços de Utilidade Pública	10.000,00
		Encargos Diversos	25.550,00
		Restos a Pagar	3.700,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.641.141,20
	CR\$ 8.725.141,20		CR\$ 8.725.141,20

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.641.041,20
Em Bancos	707.651,00
	9.348.692,20

Movimento da Tesouraria, em 14 de maio de 1960

Saldo do dia 13 (em caixa) Cr\$ 8.641.041,20

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	255.172,50	Administração Geral	39.200,00
Depositante de dinheiro	18.708,80	Exação e Fisc. Financeira	16.200,00
		Educação Pública	9.200,00
		Serviços Industriais	9.500,00
		Serviços de Utilidade Pública	71.440,00
		Encargos Diversos	42.370,00
		Restos a Pagar	8.730,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.706.282,50
	CR\$ 8.914.922,50		CR\$ 8.914.922,50

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.706.282,50
Em Bancos	719.651,00
	9.425.933,50

Movimento da Tesouraria, em 16 de maio de 1960

Saldo do dia 14 (em caixa) Cr\$ 8.706.282,50

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	152.073,30	Administração Geral	24.800,00
Depositante de dinheiro	8.020,40	Exação e Fisc. Financeira	14.100,00
		Serviços Industriais	10.100,00
		Serviços de Utilidade Pública	11.200,00
		Encargos Diversos	57.881,60
		Restos a Pagar	3.000,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.733.294,60
	CR\$ 8.866.376,20		CR\$ 8.866.376,20

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.733.294,60
Em Bancos	731.651,00
	9.464.945,60

Movimento da Tesouraria, em 17 de maio de 1960

Saldo do dia 16 (em caixa) Cr\$ 8.733.294,60

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	243.299,50	Administração Geral	55.600,00
Depositante de dinheiro	16.892,80	Exação e Fisc. Financeira	39.275,00
		Educação Pública	21.400,00
		Saúde Pública	7.200,00
		Serviços Industriais	17.700,00
		Serviços de Utilidade Pública	54.953,10
		Encargos Diversos	31.399,60
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.753.609,20
	CR\$ 8.993.586,90		CR\$ 8.993.586,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.753.609,20
Em Bancos	743.651,00
	9.497.260,20

Movimento da Tesouraria, em 18 de maio de 1960

Saldo do dia 17 (em caixa) Cr\$ 8.753.609,20

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	110.115,20	Administração Geral	48.850,00
Depositante de dinheiro	26.658,70	Exação e Fisc. Financeira	74.566,30
		Educação Pública	16.640,00
		Saúde Pública	8.320,00
		Serviços Industriais	32.200,00
		Serviços de Utilidade Pública	77.102,50
		Encargos Diversos	35.459,00
		Restos a Pagar	7.820,00
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.890.383,10
	CR\$ 8.890.383,10		CR\$ 8.890.383,10

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.577.425,30
Em Bancos	755.651,00
	9.333.076,30

Movimento da Tesouraria, em 19 de maio de 1960

Saldo do dia 18 (em caixa) Cr\$ 8.577.425,30

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	150.186,80	Administração Geral	66.575,00
Depositante de dinheiro	23.995,00	Educação Pública	18.950,00
		Saúde Pública	55.500,00
		Fomento	5.200,00
		Exação e Fisc. Financeira	23.000,00
		Serviços Industriais	5.100,00
		Seg. Pública e Assist. Social	1.000,00
		Serviços de Utilidade Pública	36.650,00
		Encargos Diversos	48.012,70
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.479.619,40
	CR\$ 8.751.607,10		CR\$ 8.751.607,10

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.479.619,40
Em Bancos	767.651,00
	9.247.270,40

Movimento da Tesouraria, em 20 de maio de 1960

Saldo do dia 19 (em caixa) Cr\$ 8.479.619,40

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	144.205,90	Administração Geral	1.143,30
Depositante de dinheiro	8.008,30	Exação e Fisc. Financeira	16.550,00
		Educação Pública	4.400,00
		Saúde Pública	11.050,00
		Serviços Industriais	4.500,00
		Serviços de Utilidade Pública	47.357,90
		Encargos Diversos	23.530,10
		Fundos Disponíveis	12.000,00
		Balanco	8.511.302,30
	CR\$ 8.631.833,60		CR\$ 8.631.833,60

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	8.511.302,30
Em Bancos	779.651,00
	9.290.953,30

M. C. FREITAS  
Chefe Serv. Contrôlê

JUCÉLIO COSTA  
Diretor

MARIO LOBO  
Tesoureiro

SABOROSO?  
SÓ CAFÉ ZITO

# «— Clube 12 de Agosto-9 de julho - sábado —»

SOIRÉE E SHOW COM A ORQUESTRA ESPANHOLA "LOS GAVILANES DE ESPANA" — apresentando a dançarina espanhola "CHARITO MADRID" — Reservas de Mesas na Secretaria do Clube.

## “Diretrizes e Bases da Educação Nacional”

Prof. Manuel Ferraz de Abreu  
Catedrático de Didática Geral e  
Especial da Faculdade Catarinense  
de Filosofia.

II

As perspectivas abertas pelo projeto autorizavam a realização de importantes soluções tais como o alargamento desejável, quantitativa e qualitativamente das categorias dedicadas à alfabetização, tanto no setor urbano, como no setor rural; a extinção de taxas; auxílio a estabelecimentos de ensino particular; fornecimento de material escolar, roupa, alimento, além de assistência médica, dentária etc.; destruição do platônico sentido ornamental de educação; estímulo à pesquisa e ao espírito de investigação; o ensino médio concebido como elemento de integração social, e não como mera pinguela para as faculdades.

Contra o projeto levantou-se desde logo a crítica contra a descentralização a que o mesmo conduzia. Tais críticas traziam os toques característicos das concepções totalitárias, carismáticas e messiânicas, em parte reminiscência dos anos de ditadura e, em parte, ligações de posições filosófico-dogmáticas muito ativas em países de elevado índice de alfabetismo como o nosso. Bloqueado pelas feridas forças, a Câmara dos Deputados fez-o dormir nas gavetas de suas operosas comissões, para de lá sair, muitos anos mais tarde, monstruosamente alterado. Transformaram-nos em uma colcha de retalhos, quebraram-lhe a organicidade, mutilaram-lhe a estrutura e abastardaram-lhe a linguagem. O 2.222 é hoje um quasmódo.

Deformados naquelas posições ideológicas fundamentais, não poderá o 2.222 servir a um povo que tem sede de educação, senão que servirá, isto assim, a parcelas privilegiadas desse povo. Não é uma peça adequada ao viver democrático de uma nação, mas um instrumento que vincar funda as distâncias sociais. Não é uma força de integração social, mas sim um gerador de discriminações de toda ordem. Não fixa as diretrizes e bases da educação nacional, mas sim discrimina até aos detalhes o amparo a uma educação das camadas favorecidas da sociedade. Sob a farsa de defender o direito da família de escolher o tipo de educação convenientes aos seus descendentes, o que defende, aristocrática e despoticamente é o direito de algumas famílias, daquelas que estão economicamente em condições de contar avultadas somas no balcão dos mercadores de ensino. Para o projeto, na realidade, não há um conceito singular genérico de família e sim conceitos de famílias, cujos direitos, portanto, fariam ao sabor de uma hierarquia aristocrática.

Dizia o primitivo projeto na alínea II do Art. 2º (A educação nacional ..... no sentido da solidariedade humana, incentivará a coesão da família e a formação de vínculos culturais afetivos, fortalecerá a consciência da continuidade histórica da nação e o amor à paz, e coibirá o tratamento desigual por motivo de convicção religiosa, filosófica, bem como os preconceitos de classe e de raça”, (Dos fins da educação). Pois bem, peça de tão marcada significação no funcionamento da lei organizatória da educação de um povo democrático, foi extirpada do projeto 2.222. Em face de tal atitude, somos obrigados a acreditar que no espírito dos mutiladores tenha guardada a defesa da segregação escolar.

As constituições dos países americanos, A Carta das Nações Unidas e as Declarações Universal e Americana dos Direitos do Homem são unânimes em consagrar e proclamar o direito à educação e à igualdade de oportunidades educativas para todos. Na Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas, (Aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, a 10 de dezembro de 1948) encontramos o seu Artigo XXVI assim redigido: 1 — Todo homem tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada nas aptidões. e Não obstante o 2.222 medrosamente tangencia o problema da obrigatoriedade e é totalmente omissivo ao da gratuidade. Omonstrego diz: “Art. 3º O direito à educação é assegurado: 1) pela obrigação do Poder Público e pela liberdade de ensino em todos os graus, na forma da lei em vigor; II) pela obrigação do Estado de fornecer recursos indispensáveis para que a família e na falta desta os demais membros da sociedade se desobriguem dos encargos da educação, quando provada a insuficiência de meios, de modo que sejam asseguradas iguais oportunidades a todos”.

Este artigo inaugura um “princípio” em matéria jurídica, pois faz corresponder a um direito uma “liberdade de iniciativa privada”, uma vez que de duas maneiras pretende assegurar o direito à educação; uma, “pela obrigação do Poder Público”, o que está certo, e, outra “pela liberdade de iniciativa particular”. Na sua alínea II, torna-se inconstitucional, porque a Constituição Federal diz que o Estado tem a obrigação de ministrar ensino. Ministrar ensino e fornecer recursos para que o ensino seja ministrado são coisas totalmente diversas. O dispositivo constitucional funda-se não somente no amparo material para a consecução do matinal das aspirações democráticas que a laicidade e a liberdade de cátera defendidas aspirações democráticas que a laicidade. Neste Art. 3º do 2.222, já se esboça a intensão aristocrática do projeto, que a cada artigo subsequente vai se tornando sempre mais nitida. Se na alínea I, do Art. 3º encontramos aquele idiotismo jurídico de que o atendimento a um direito possa ser produzido obrigatoriamente pela liberdade de iniciativa particular” é porque maldosamente devia-se abrir uma válvula, como foi aberta na alínea II do mesmo Artigo, para fazer escoar os 25 bilhões de cruzeiros do erário público para gozo dos mercadores do ensino, que se banquetearão nababescamente, a tirando aos pobres e desprotegidos somente as migalhas. Francamente é mesmo uma teratologia.

Ainda nesse famigerado Art. 3º poderíamos nos demorar observando o caráter vago de expressões tais como: “recursos indispensáveis”, “demais membros da sociedade”, “encargos de educação” insuficiência de meios”, porém, o que verdadeiramente importa é denunciarmos o odiosa intensão de exclusivismo aristocrático que norteou a sua redação. (Continua)

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

(Cont. da 4.ª pág.)  
12) Apelação de desquite Gregório Venâncio, e s/m. lhe provimento, para confirmar a sentença apelada.  
Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.  
1) Apelação de desquite tella e s/m. Relator o Sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, preliminarmente, e unânime, com verter o julgamento em diligência, para os fins convençionados pela procuradoria Geral do Estado. Custas a final.

9) Apelação de desquite n.º 1.352, da comarca de Rio do Sul, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito e apelados Bruno Porto e s/m. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

10) Apelação de desquite n.º 1.432, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito e apelados Angelo da Silva Reis e s/m. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por unanimidade, negar provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

11) Apelação de desquite n.º 1.658, da comarca de Blumenau, em que é apelante o Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara e apelados Alfons Barg e s/m. Relator o Sr. Des. Vitor Lima, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.



Walter Linhares

publicidade & progresso

Agradeço ao Professor Carlos Buche-Ke Júnior remessa do magnífico 'Atlas Geográfico de Santa Catarina', obra de grande valor no estudo dos vários aspectos geográficos de nosso Estado.

A Companhia Osvaldo Machado de Hotéis pretende inaugurar brevemente o Alvorada Hotel, de Araranguá, dotado de todos os requisitos de um grande hotel.

Grande êxito: 'Volta ao Morro', prova ciclística organizada pela Rádio Guarujá de Florianópolis, com decidido apoio das bicicletas Monark.

Esteve em Criciúma um carro de propaganda da Lever realizando demonstrações do sabão Rinsol, antes do início de sessões cinematográficas oferecidas como brindes às donas de casa.

Em funcionamento em Blumenau o 'Tele-Jornal', luminoso localizado nos altos de prédio da rua 15, que apresenta notícias e mensagens de publicidade, a exemplo do gigantesco que existe no morro da Urca no Rio.

Assumiu as funções de gerente administrativo da 'Walter Linhares Publicidade', o sr. Gabriel V. Mathias, vindo da M. P. M., Firma publicitária de Porto

Araranguá, fazendo, inclusive, decorações de vitrines.

Brevemente no mercado novo tipo de refrigerante, lançado em todo Estado por A. Ferreira Collin, de Joinville.

Será iniciada em Jaraguá a construção de grande confortável Hotel.

A Rádio Colon de Joinville adquiriu moderno gravador para efetuar gravações de publicidade, em disco.

Promoções de venda em Florianópolis: A Modelar (Venda de aniversário); Magazine Hoopcke (liquidificação); Pereira (Fogões a gás).

Adquirido o Balneário Morro dos Conventos (Araranguá) pelo grupo Diomício Freitas (Criciúma) que pretende dar um grande impulso no turismo naquela privilegiada região de nosso Estado.

Atraído grande número de visitantes a exposição do comércio e indústria em Itajaí, comemorativa do seu centenário.

Perfeita cobertura radiofônica do 1.º sorteio do 'Concurso Seu Talão Vale 1 Milhão'.

Brevemente em funcionamento em Florianópolis mais um hotel de primeira ordem, do grupo Oscar Car-

### Casa — Aluga-se

Aluga-se uma casa a rua Luiz Delfino, 171. Tratar a rua Tiradentes n.º 15 1º andar.

**FORRO**  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADARÓ - JANE 1907  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**ALUGA-SE**  
Uma casa própria para repartição, a rua Conselheiro Mafra, 37. Tratar na rua Dos Ilheus, 20 ou pelo fone 3311.

**CHAVES**  
Em 5 minutos  
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE  
Rua: Francisco Tolentino, n.º 28

**ALUGA-SE**  
COM TRÊS (3) PEÇAS A RUA CONS. MAFRA Nº 188 (FUNDOS)  
VER E TRATAR NO LOCAL

**COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO**

**Gráfica Continente Ltda.**

Tipografia e fábrica de Carimbo. Impressos em geral. Rua Aracy Vaz Callado, 188 Estreito — Florianópolis

**O CONFÔRTO DO SUPER CONVAIR DA REAL...**

**MARCARÁ SUA PRÓXIMA VIAGEM AO RIO**

- O ar refrigerado perfeito mantém, na cabine, a temperatura ideal.
- A pressurização da cabine evita a dor nos ouvidos e a fadiga causada pela altitude.
- As poltronas macias e de desenho anômico proporcionam grande conforto... e há bastante espaço entre poltronas e para circulação.
- O voo a grandes altitudes, característico do Super-Convair possibilita viagens serenas, acima das zonas de turbulência.

DIÁRIAMENTE \* ÀS 13:45

Com escala em São Paulo

\* Exceto aos Domingos

**KEEL AEROVÍAS BRASÍLIA**  
Em Florianópolis: — Rua Felipe Schmidt, 34

## Duas gauchas no Museu de Arte...

Continuação da 3.ª cunda em consequências para o círculo que em torno dele se formou; destaque-se o entusiasmo de Alice Soares, a honestidade de Alice Bruggemann, etc. Dos chamados "velhos", os que conhecem arte e que possuem sensibilidade, se eximem de dar escola aos jovens, no que andam bem avisados. A parte técnica, que com alguma coisa a mais, resume-se em saber que o azul da Prússia seca dificilmente, que os betumes racham, que a laca de garança é comida pelo branco de prata e pela luz, que existiu uma perspectiva linear, que há uma anatomia que se pode estudar, como anatomia, tudo isto se aprende na Escola

de Belas Artes, diga-se de passagem — a bem da justiça, — o menos acadêmico dos Institutos de Belas Artes do Brasil. E assim, com liberdade, mas apegada a certos valores tradicionais, a "arte de hoje" do Porto Alegre não se tem comovido com Otto Pieni e seus problemas de "Lichtgestaltung", por exemplo, ou com os jogos materiais de Jan Duffet, Karl Fred Dahmenn, Luiz feito Cuixart e outros. Nesta paisagem, onde, se manejam meios não piores por serem em grande parte tradicionais, surgiram os talentos mais evidentes da atual geração de artistas plásticos, da qual Regina Scalzilli e Ledyr Vergara são dois exemplos.

## VENDE-SE

Uma ótima casa residencial, sita à Rua Almirante Lamego, fundos para o mar, com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, copa e demais dependências. Tratar no Edifício "Sul América" — C.º andar — sala 501. Fones: 2198 e 2881.

## VENDE-SE

Vende-se uma casa dotada de todo o conforto, com 3 dormitórios e demais dependências, sita à rua Uru-guai, esquina. Tratar pelo Fone 21-28, das 8 às 12,00 e das 15,30

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

# O Estado

Rua Conselheiro Lafra, 160  
Telefone 3022 — Cxa. Postal 189  
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 49 — 6.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

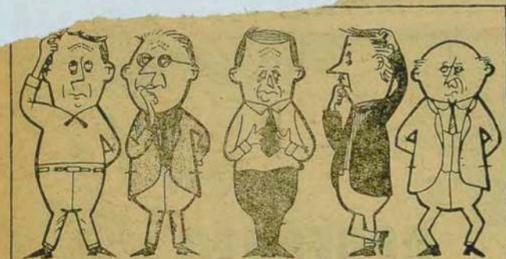
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

## Persianas

POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSERTO DE PERSIANAS

Casa Laudares, Ltda.

Rua Deodoro, 15 — tel. 3820



### QUAL É O SEU PROBLEMA? DESENHO PUBLICITÁRIO?

ANÚNCIOS

SLIDES

CARTAZES

TIMBRES



## João Moritz S. A.

# PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS

# MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVENBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES A CARGO DE

## AGRICOLA BRUNO

REGISTRO: N.º 167 — C.R.E.A. — 10.ª REGIÃO — S.C. Rua 14 de Julho (Saco da Lima) — COQUEIROS

# Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça n.º 141, — Tel. 3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 88 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto, 14 — Atende das 15,00 às 17,00 horas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10h às 12 e 2h às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 12 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica. Consultório: Rua Victor Melreilles n.º 28 — Telefone 8307. Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n.º 71.

Dr. Helio Freitas

DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS — CIRURGIA — CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro 1.627 — Estreito, das 16 às 19 horas (ao lado da Farmácia do Canto). Res.: Santos Saraiva, 470 — Estreito — Fones 2322 e 6367.

Dr. Hélio Peixoto

ADVOGADO

Escritório — Rua Felipe Schmidt n.º 37 — 2.º Andar — Sala 4.

Residência — Alameda Adolfo Konder n.º 27. Caixa Postal 406. Telefone — 2422.

VENDE-SE

Duas Bicicletas Monark. Preço de ocasião. Tratar à rua Duarte Schutel, 42.

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhoras — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651. Consultório: Rua Felipe Schmidt n.º 37. Esq. Alvaro de Carvalho. Horário: Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas Av. Herólio Luz 155A apto. 4 Segunda à 5.ª-Feira das 15 às 17 horas FLORIANÓPOLIS Tel. — 2924

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DENTADURAS INFERIORES

METODO PRÓPRIO FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ RAIOS X — PONTES — PIVOS TRATAMENTOS DE CANAL HORÁRIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas HORAS MARCADAS — das 14 às 19 horas RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sítios à rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 — Fone 2391 e 3426.

DR. HAMILTON SANFORD DE VASCONCELLOS

Diplomado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-Interno da Clínica Urológica do Hospital Pedro Ernesto (Serviço do Prof. Rupp) e da Maternidade Fernando de Magalhães. Ex-Interno e Médico Estagiário do Instituto Nacional do Câncer. DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — UROLOGIA — CIRURGIA Atende, pela manhã, na Maternidade Carlos Correia. Residência: Rua Demétrio Ribeiro, n.º 26 — Fone: 2305

ATENDENDO DIARIAMENTE NA MATERNIDADE CARMELA DUTRA SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRS. J. A. NOBREGA DE OLIVEIRA EWALDO J. R. SCHAEFER Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins — Torax — Ossos — Intestino, etc. Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica (Gravidez) — Radiologia Pediátrica. DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à porta. (Almte. Lamêgo).

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sobº telefone n.º 2.467 — Caixa Postal n.º 24 HORÁRIO: Das 15 às 17 horas. x x x

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

Comunica aos seus clientes o novo horário de consultas.

DE MANHÃ — das 10 às 12 horas DE TARDE — das 4 às 6 horas Consultas Rua Nunes Machado, 7 fone 3738.

## CLINICA SANTA CATARINA

Doenças Nervosas e Mentais — Clínica Geral

Angústia — Complexos — Ataques — Manias — Problemático Afetiva e sexual Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinoterapia — Cardioradioterapia — Sonoterapia e Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras — DR. PERCY JOÃO DE BORBA DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE CONSULTAS: Das 15 às 18 horas Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286 (Praça Etelvina Luz)

Maurício dos Reis e Norberto Brand

ADVOGADOS

Comunicam que já possuem correspondente em BRASÍLIA D. F., estando capacitados a se manterem em contacto com os principais Órgãos do Poder Judiciário e da Administração Pública que para lá foram transferidas. Ed. Sul América 5º Andar — Tels. 2198 e 2681

O SUL



## BOSSA NOVA

UMA REVISTA REALMENTE MODERNA

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago Dr. José de Miranda Ramos Dr. Evilásio Nery Caon

Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias

### Campanha Pró Construção da Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem em Saco dos Limões - Florianópolis



1 saco de cimento	Cr\$ 365,00
1 saco de cal	8,00
1 carrada de areia	900,00
1 carrada de pedra britada	1.500,00
1.000 tijolos	1.200,00
1.000 telhas	5.000,00
1 servente (diária)	150,00
1 pedreiro (diária)	280,00

A união faz a força! Com a sua colaboração, por pequena que seja, estará acabada em breve a igreja! Todo e qualquer auxílio, será recebido com suma gratidão! DEUS LHE PAGUE!

Remt.: Pe. F. de S. Bianchini — Catedral — Florianópolis — S.C.

# Rubens Santos na "9 de Julho"

Participará mesmo da já mundialmente famosa prova internacional de ciclismo denominada "9 de Julho" que o malufino especializado "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, promove todos os anos no dia 9 de julho com o concurso dos mais experimentados "azes" do pedal do mundo inteiro, o jovem pedalador conferrâneo Rubens Santos, que representará o nosso Estado com a credencial de campeão da II.ª Volta ao Morro, promovida com grande brilho e êxito no dia 26 último pela Rádio Guarujá. Rubens Santos ontem mesmo seguiu via-aérea para a Capital bandeirante, sequioso de uma colocação honrosa para a sua terra, ainda mais sabendo-se que pilotará uma moderna bicicleta de corridas que a Monark colocará à sua disposição. Felicidades são os votos que enviamos ao notável valor do ciclismo barriga-verde!



## Veteranos Uruguaios Venceram Em Joinville: 3 x 2

A equipe de veteranos do futebol uruguaio, onde desfilou o campeão do pontam os alvi-celeste mundo Máspole, Obduca, Rella e Rodrigues Andrade,

exibiu-se na tarde de domingo em Joinville, perante grande assistência, conseguindo derrotar por três tentos a dois o "onze" de veteranos locais.

# FIGUEIRENSE, UNICO INVICTO

COM NOVA VITÓRIA (5x0) SOBRE O ATLETICO E A DERROTA DO PAULA RAMOS DIANTE DO AVAI' (2x1) NA VE'SPERA, ISOLOU-SE N ALIDERANÇA O ALVI NEGRO — A PROESA AVAIANA, QUEBRANDO A LONGA INVENCIBILIDADE REGIONAL DO CAMPEÃO DO ESTADO — COMO TRANSCORRERAM OS ESPETA'CULOS DA SABATINA E DOMINGUEIRA QUE TIVERAM COMO FIGURAS MA'XIMAS

## DOIS VETERANOS DASCANCHAS: TATÚ E LAUDARES

Em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Futebol de 60, estiveram em ação, sábado e domingo, todos os quatro concorrentes. Na sabatina tivemos a espetacular vitória do Avaí sobre o Paula Ramos, quebrando, assim, a longa invencibilidade do campeão catarinense no plano regional. Foi um triunfo meritório o do alvi-celeste que realizou seu melhor desempenho em 60. E domingo assistimos ao duelo Figueirense X Atlético, ganho comodamente pelo alvi-negro, pela goleada de cinco tentos a zero, de forma que o quadro dirigido por Nelson Garcia isolou-se como líder invicto, tendo na vice-liderança Paula Ramos e Avaí e com a "lanterna" o Atlético, que mais uma vez decepcionou técnica e disciplinarmente, já teve mais dois jogadores expulsos do gramado.

### AVAI 2 X PAULA RAMOS

O encontro da sabatina, transferido de 5.ª feira, foi emocionante e deixou muito expectador em constante "suspense", muito embora se admita que não foram poucas as falhas verificadas em ambos os lados. Para levar de vencida seu adversário, os avaianos tiveram que lutar como poucas vezes fazendo das tripas coração. O campeão do Estado, que deve ter sentido a ausência do seu notável médio Nelson, pelejou, pôde-se dizer, com grande destemor, lealdade e vontade, procurando, sempre liderar o placard. Seu poderio fez-se sentir nos primeiros e nos últimos 20 minutos, tendo a esquadra avaiana, para fugir ao empate, aplicado verdadeiro "ferrolho" nos avanços tricolores. E o que se viu foi uma batalha de proporções desconhecidas entre a retaguarda "azazurra" e a fortíssima linha de frente do pelotão orientado por Hélio Rosa, com reais méritos para a primeira que, assim, ganhou o jogo para o quadro que tem a direção do craque do passado Osni Gonçalves (Nizeta). E foi uma vitória justa e merecida.

O prêmio foi iniciado às 15,25 horas, após um minuto de silêncio em memória dos dois catarinenses vitimados no recente desastre aviático. O tricolor assumiu de imediato a ofensiva, forçando diversas vezes o reduto sob a guarda do veterano Tatú. Aos 6 minutos, um pelotão de Oscar ensejou a Tatú realizar sua primeira grande defesa da tarde. Ataca o Avaí e Vadinho atira forte, indo a pelota chocar-se com a trave. Melhora o Avaí e o público presencia agora a um duelo equilibrado. Aos 23 minutos registra-se tremendo "melée" frente a cidadela de Waldir. Betinho cai ao solo, empurrado por Nery e a pelota vai ter às mãos de Marréco. Portanto, falta dupla. O árbitro trila o apito: penáty contra o Paula Ramos. Cláudio é o encarregado de cobrá-lo, fazendo-o com elegância e grande pericia: Avaí 1x0. Dois minutos após, Tatú realiza nova e sensacional intervenção, mandando a escanteio um arremesso de Oscar. Bate o mesmo Oscar e Binha alivia a pressão paulina enviando para longe o balão de couro. Atua me-

lhor o Avaí. Falhas gritantes na equipe tricolor prejudicam a harmonia técnica do quadro. Aos 34 minutos novo chute de Oscar e nova defesa de Tatú que se constitui no ponto da porfia. Aos 38 minutos, Betinho recebe de Oscar e chuta, mas a pelota sai por cima do travessão. Aos 43 minutos, Oscar atira para a meta de Waldir e quatro minutos depois o tricolor também promove uma alteração, fazendo entrar Lauri no lugar de Alex que não estava dando conta do recado. A seguir, Sombra fulmina e Tatú defende bem. A peleja é empata, faltando poucos segundos para o término do 1.º tempo. "Corner" contra o Avaí. Bate Oscar com a sua habitual habilidade. Origina-se forte confusão diante da meta de Tatú e a bola entra alguns centímetros dentro do arco. O árbitro apita gol que o "bandeirinha" Virgílio Jorge confirma ao ser consultado pelo juiz por insistência dos avaianos que não se conformam com o gol. Termina o primeiro tempo: 1x1. No intervalo do jogo registra-se um ligeiro incidente entre Mirinho e um diretor do Paula Ramos. O técnico Hélio Rosa procura serenar os ânimos do jogador e quase é agredido pelo player avaiano que faz ver ao "entraîneur" que a função dele é ao lado dos seus pupilos. Vem a etapa complementar, notando-se logo que o Avaí atua melhor. Aos 6 minutos, Vadinho atira forte e rasteiro, proporcionando a Waldir efetuar bela defesa. Prossegue o jogo, com ações de ambos os lados. Aos 18 minutos surge o gol da vitória, aliás um dos mais belos, senão o mais belo, da temporada. O novato Moacir que, como acima dissemos, entrara em substituição a Itamar, realiza uma manobra técnica que nada fica a dever às do Maracanã e Pacaembú. Estende a Nilson que lhe devolve a "esfera". Foi ali então que Moacir não hesitou: meteu o pé na bola com grande violência, fazendo-a ganhar o canto do arco guardado por Waldir. Este saltou, mas o pelotão venceu-o para satisfação da torcida avaiana que delirou com a conquista. Lança o Paula Ramos fortes investidas que a retaguarda "azazurra" rchaça com a determinação e coragem. Aos 28 minu-

tos, Tatú realiza nova defesa, de um chute de Lauri A seguir, Abelardo sente o jogo. Tenta andar, mas não o consegue e deixa o gramado para não mais retornar. Joga o Avaí inferiorizado em homens. Insiste nos ataques o tricolor que encontra muita firmeza a defesa avaiana. Tatú realiza nova defesa, deixando a bola cair ao solo. Avança Oscar, mas o arqueiro é mais rápido, e arroja-se ao solo, agarrando a pelota. E o jogo é encerrado. Quebraria o Avaí a longa invencibilidade regional do Paula Ramos, vencendo-o pelo escore de 2x1. Não agrada o desempenho do árbitro Salvador Lemos dos Santos, que errou muito, demonstrando certo nervosismo. Todavia, procurou conduzir a peleja com acerto. Aliás, o jogo não foi nada fácil de ser apitado. Tatú constituiu-se no melhor homem em campo. Um assombro o veterano gol-Keepêr do "Leão da Ilha". Só não gostamos de vê-lo brincar com a bola antes de arremessá-la, após uma defesa, com isso assustando a torcida. O trio de zagueiros formado por Binha, Enisio e Mirinho, esteve magnífico, sendo de destacar-se o trabalho de Enisio como verdadeiramente notável. Culica e Abelardo muito bons. Na linha dianteira destacou-se Nilson que entrou em campo com carência de preparo físico, mas que soube lutar galhardamente do princípio ao fim. Cláudio, improvisado na meia direita, saiu-se a contento. Os demais bons. Dos vencidos, os melhores foram o arqueiro Waldir, o zagueiro Nery e o dianteiro Oscar que pontificou na equipe. Marréco, Edio e Betinho regulares. Sombra e Hélio bons. Zilton e Valério irreconhecíveis. Alex e Lauri fracos. Na preliminar jogaram os quadros secundários dos mesmos, tendo o Paula Ramos confirmado a vitória anterior sobre o alvi-celeste, por ocasião da decisão do título de aspirantes. 3x0, o escore. Renda: Cr\$ 10.200,00.

Um escore que não estava nas cogitações de ninguém: 5x0, pró Figueirense. O jogo transcorreu quase inteiramente ao gosto dos alvi-pretos que souberam aproveitar as inúmeras falhas que a retaguarda atleticana apresentou. O ataque tricolor lutou bastante, mas sentiu-se impotente diante da perosa barreira da defesa avaiana. Tatú realizou nova defesa, deixando a bola cair ao solo. Avança Oscar, mas o arqueiro é mais rápido, e arroja-se ao solo, agarrando a pelota. E o jogo é encerrado. Quebraria o Avaí a longa invencibilidade regional do Paula Ramos, vencendo-o pelo escore de 2x1. Não agrada o desempenho do árbitro Salvador Lemos dos Santos, que errou muito, demonstrando certo nervosismo. Todavia, procurou conduzir a peleja com acerto. Aliás, o jogo não foi nada fácil de ser apitado. Tatú constituiu-se no melhor homem em campo. Um assombro o veterano gol-Keepêr do "Leão da Ilha". Só não gostamos de vê-lo brincar com a bola antes de arremessá-la, após uma defesa, com isso assustando a torcida. O trio de zagueiros formado por Binha, Enisio e Mirinho, esteve magnífico, sendo de destacar-se o trabalho de Enisio como verdadeiramente notável. Culica e Abelardo muito bons. Na linha dianteira destacou-se Nilson que entrou em campo com carência de preparo físico, mas que soube lutar galhardamente do princípio ao fim. Cláudio, improvisado na meia direita, saiu-se a contento. Os demais bons. Dos vencidos, os melhores foram o arqueiro Waldir, o zagueiro Nery e o dianteiro Oscar que pontificou na equipe. Marréco, Edio e Betinho regulares. Sombra e Hélio bons. Zilton e Valério irreconhecíveis. Alex e Lauri fracos. Na preliminar jogaram os quadros secundários dos mesmos, tendo o Paula Ramos confirmado a vitória anterior sobre o alvi-celeste, por ocasião da decisão do título de aspirantes. 3x0, o escore. Renda: Cr\$ 10.200,00.

do Pitola e defendendo firme o guarda-linha negro. Insiste o Atlético em vários ataques, porém encontra Domí e seus companheiros da defesa bastante firmes. Pitola reclama uma decisão errada do árbitro e é por este expulso da cancha, agravando assim a situação do Atlético que agora luta inferiorizado numericamente. Termina o primeiro tempo, com o Figueirense vencendo por dois tentos a zero. Descanso regulado por dois minutos. E reinicia o jogo. Aos 10 minutos, Joãozinho deixa a cancha contundido, cedendo seu posto a Dino. Aos cinco minutos a diferença é aumentada: Sérgio recebe de Marcio e entrega a Ronaldo que fulmina no canto, conquistando o terceiro tento do "Decano". Aos 8 minutos o Figueirense eleva o escore para quatro. Osni serve a Ronaldo e este a Maiso que por sua vez entrega em boas condições a Sérgio que atira fraco. Dino vai executar a intervenção mas perde o equilíbrio e a bola entra calmamente. Autêntico "frango" do guarda-valas atleticano. Ronaldo realiza uma série de manobras técnicas que empolgam a torcida. Mas disso não gosta Hamilton que na primeira oportunidade entra violentamente sobre o cerebral defensor do Figueirense. Resultado: expulsão do jogador faltoso, ficando o quadro reduzido para nove homens. Aos 29 minutos o marcador é completado. Sérgio avança com a pelota, sendo ajudado por Ronaldo que afasta os perseguidores do meio, ensaiando-lhe a conquista de novo tento. Nos últimos minutos, quase que o Atlético obtém o ponto de honra. Alípio conseguiu vencer Domí, mas surgiu Osni que mandou a pelota para bem longe. Finaliza o match: Figueirense 5 X Atlético 0. Altos e baixos: "Magnífico" Osni e Ronaldo. Quadros formaram assim:

## MISSA DE 7.º DIA CONVITE

Esposa, filhos, irmãos, genros e netos do inesquecível ROSEMIRO IDALINO DE ABREU, valem-se deste meio para externar os seus mais profundos agradecimentos a todos que, de qualquer modo concorreram para minorar-lhes a dor no doloroso transe porque tiveram que passar. Outrossim aproveitam o ensejo para convidar aos parentes e pessoas de suas relações, para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma mandarão rezar na próxima quarta-feira, dia 6, às 7 horas, na Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipam agradecimentos.

## VENDE-SE

Uma ótima barraca de madeira medindo mts 2,80 x 1,80 próprio para venda de frutas e legumes — Tratar na Agência de Revistas no Edifício Hotel Royal.



O desfile Bangü do Lira Tennis Club foi uma maravilha em todos os pontos de vista. Amanhã comentarei.

GRACIA ASSIS, foi eleita MISS ELEGANTE BANGÜ do Lira T. C.

MARIA Cristina Kotzias, Maria de Lourdes d'Cam-pora, Ana Maria Machado, Ramos, Nair Maria Laurina, Eleonora Barros e Regina Maria Carvalho. Estes brotinhos, estavam animadíssimos no Disco Dance da semana que passou no Clube da Celina.

A FAMILIA CORONEL JOSÉ ARAÚJO, homena-geou MISS LUZES DO PARANÁ, com um elegante Coquetel, onde compareceu um grande número de convidados e convidadas.

O DR. Júlio Dolm Vieira e família, irão à Vitória do Espírito Santo, assistir o Congresso de Oftalmologia, que será realizado nos dias 26 a 30 do corrente.

VERALÚCIA, foi a VITRI-NE DA SEMANA.

DESFILE ELEGANTE "BOSSA NOVA" no Lira T.C., no próximo dia 31 de julho, no Disco Dance, para meninas de 10 a 12,

e de 12 a 14 anos. Amanhã comentarei este assunto mais claro...

A Revista "BOSSA NOVA" está circulando pela Cidade, com grande êxito.

O DISCO DANCE contiucoquetéis. srta LACY PALUMBO foi eleita MISS ELEGANTE DISCO DANCE. No próximo domingo será apresentada.

MARIA ALICE CLASEN, aconteceu toda de branco no Coquetel, na residência da Sra. Dora Del Araújo.

AS ELEGANTES BANGÜ, foram homenageadas com um coquetel, oferecido pela Diretoria do Lira T.C. e pela Sra. Olga Lima.

Luzes do Paraná, foi aplaudida no encerramento do Desfile Bangü.

A ELEGANTE e simpática ELEONORA POLYDORO D ESANTIAGO, festejou o seu 15 aniversário, oferecendo uma magnífica recepção às suas amiguinhas. Parabéns.

NA SEMANA QUE PAS-SOU, foi o record em Foram oferecidos seis.

ESPORTES: MARIA Ester Bueno, é o "máximo", no Tennis Mundial;

# APOIO UNANIME DO P.R.P.

E'rico Muller Candidato à Prefeitura de Blumenau. Jade Magalhães Lançado Para Vice-governança.

## Lajes fala pelo planalto: CELSO e DOUDEL, a Chapa da Vitória

Para assistir à Sessão de encerramento da Convenção Municipal dos Partidos Social Democrático, Trabalhista Brasileiro e de Representação Popular, da PRINCESA DA SERRA, o candidato peedista à Governança Estadual, Sr. Celso Ramos, deixou esta Capital no dia 28 de junho p. passado.

No trajeto, pelos progressistas municípios do Vale do Itajaí, o Sr. Celso Ramos, que se fazia acompanhar do ilustre Deputado Professor Osni de Medeiros Regis, efetuou contatos do mais alto significado político para a campanha sucessória.

Em Gaspar, teve oportunidade de assistir, como Festeiro, à missa e às festividades em homenagem a São Pedro, Padroeiro da Paróquia. Com o Sr. Pedro Krame, candidato peedista à Prefeitura Municipal, estabeleceu as diretrizes norteadoras da campanha de 3 de outubro naquela progressista comuna.

Em Blumenau, o candidato manteve importantes conversações com próceres de diversas agremiações partidárias notadamente com o Sr. E'rico Muller, presidente do Divulga Nacional do Partido de Representação Popular em Santa Catarina.

Em mais auspiciosos. Em Indaial, onde se desenvolve uma campanha ativa para a eleição do Sr. João Hennings à Prefeitura Municipal, e em Rio do Sul, o Candidato Opositorista ao Governo do Estado, manteve prolongados e profícuos contatos com os correligionários e amigos.

Em Barra do Trombudo, a convite dos companheiros de Rio do Sul, participou da Festa religiosa cuja finalidade era angariar fundos para a construção da nova Igreja daquela florescente localidade, sendo, ai também, carinhosamente recepcionado.

A CONVENÇÃO Em Lajes, desde as primeiras horas da noite, o espoucar dos foguetes prenunciava a retumbância da festividade cívica e o bulício inusitado atestava, por outro lado, que a cidade estava atenta.

Pouco antes da hora marcada para o início dos trabalhos, o Sr. Celso Ramos foi surpreendido por cordial homenagem, cuja espontaneidade bem caracteriza o espírito e a posição de seus promotores.

Em Florianópolis, em comissão dirigiram-se à residência do seu particular amigo, Sr. Vidal Ramos Júnior, Prefeito de Lajes, e se apresentaram para conduzir o Candidato até o Cine Marajoara, onde se realizava a Convenção. A caravana desfilou pelas principais artérias da cidade serrana e, ao chegar ao Teatro, já encontrou uma vibrante multidão que lotava todas as dependências daquela casa.

Constituiu-se a Mesa com representantes das mais diversas facções políticas, desta reunião política. Tel. 250-1111. Horário: das 19h às 21h. Quando se elegeram do PSD, P.T.B. e P.R.P. que homologavam a candidatura do Dr. Wolni Della Rocca para a Prefeitura de Lajes, além de representantes de municípios vizinhos e da dissidência udenista no Estado.

Ao serem introduzidos no recinto da Convenção, os Srs. Celso Ramos e Wolni Della Rocca, o entusiasmo e a vibração cívica dos presentes foi de uma intensidade emocionante.

Os oradores todos — Hélio Koehne da Rosa, Dr. Jorge Barroso Filho, Lourenço Waltrick Vieira, Newton Rogério Neves, Deputado Antônio Edu Vieira, Dr. Domingos Valente, Desembargador Mário Teixeira Carrilho, Deputado Evilázio Neri Caon, e os Candidatos Wolni Della Rocca e Celso Ramos — em brilhantes orações que a exiguidade do tempo não nos permite comentar, foram demoradamente aplaudidos. Cada orador era frequentemente interrompido pelos aplausos dos convencionais, principalmente ao pronunciar os nomes de Getúlio, Nereu, Juscelino, Lott, Jango, Celso, Doutel e Wolni.

O futuro Prefeito de Lajes, em comissão dirigiram-se à residência do seu particular amigo, Sr. Vidal Ramos Júnior, Prefeito de Lajes, e se apresentaram para conduzir o Candidato até o Cine Marajoara, onde se realizava a Convenção. A caravana desfilou pelas principais artérias da cidade serrana e, ao chegar ao Teatro, já encontrou uma vibrante multidão que lotava todas as dependências daquela casa.

delineando, também, em linhas gerais, seu programa de governo, com geral agrado. DOUDEL DE ANDRADE PARA VICE-GOVERNADOR O Deputado Estadual Evilázio Caon, bem como os demais oradores petebistas, disseram da importância decisiva para o pleito que se avizinha da Aliança dos Partidos na quele município.

CLÍNICA DE CONSULTÓRIO irmanados na concretização do ideal comum e das vitórias já alcançadas por essa coligação. Lançaram, então, sob intensa vibração dos ouvintes, a candidatura do Deputado Federal Doutel de Andrade, para companheiro de Chapa do Sr. Celso Ramos. Nesses momentos, em diversos pontos da cidade, era ouvido o estrondar dos foguetes, testemunhando a aprovação e o entusiasmo dos radicantes.

O Sr. Celso Ramos, encerrando a Convenção, em brilhante improviso, expôs os principais tópicos do seu programa governamental, sendo a cada instante interrompido com prolongados aplausos.

Após o encerramento dos trabalhos, os Candidatos a Governador e a Prefeito de Lajes mantiveram, com os Senhores convencionais, animada troca de pontos de vista, concernentes às deligências dos respectivos

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ Desde 1956, o valor em dólares das exportações de nosso café vinham diminuindo 1.030 milhões, em 1957, em 1.030 milhões, em 1958, em 1.030 milhões, em 1959, em 1.030 milhões, em 1960, em 1.030 milhões, em 1961, em 1.030 milhões, em 1962, em 1.030 milhões, em 1963, em 1.030 milhões, em 1964, em 1.030 milhões, em 1965, em 1.030 milhões, em 1966, em 1.030 milhões, em 1967, em 1.030 milhões, em 1968, em 1.030 milhões, em 1969, em 1.030 milhões, em 1970, em 1.030 milhões, em 1971, em 1.030 milhões, em 1972, em 1.030 milhões, em 1973, em 1.030 milhões, em 1974, em 1.030 milhões, em 1975, em 1.030 milhões, em 1976, em 1.030 milhões, em 1977, em 1.030 milhões, em 1978, em 1.030 milhões, em 1979, em 1.030 milhões, em 1980, em 1.030 milhões, em 1981, em 1.030 milhões, em 1982, em 1.030 milhões, em 1983, em 1.030 milhões, em 1984, em 1.030 milhões, em 1985, em 1.030 milhões, em 1986, em 1.030 milhões, em 1987, em 1.030 milhões, em 1988, em 1.030 milhões, em 1989, em 1.030 milhões, em 1990, em 1.030 milhões, em 1991, em 1.030 milhões, em 1992, em 1.030 milhões, em 1993, em 1.030 milhões, em 1994, em 1.030 milhões, em 1995, em 1.030 milhões, em 1996, em 1.030 milhões, em 1997, em 1.030 milhões, em 1998, em 1.030 milhões, em 1999, em 1.030 milhões, em 2000, em 1.030 milhões, em 2001, em 1.030 milhões, em 2002, em 1.030 milhões, em 2003, em 1.030 milhões, em 2004, em 1.030 milhões, em 2005, em 1.030 milhões, em 2006, em 1.030 milhões, em 2007, em 1.030 milhões, em 2008, em 1.030 milhões, em 2009, em 1.030 milhões, em 2010, em 1.030 milhões, em 2011, em 1.030 milhões, em 2012, em 1.030 milhões, em 2013, em 1.030 milhões, em 2014, em 1.030 milhões, em 2015, em 1.030 milhões, em 2016, em 1.030 milhões, em 2017, em 1.030 milhões, em 2018, em 1.030 milhões, em 2019, em 1.030 milhões, em 2020, em 1.030 milhões, em 2021, em 1.030 milhões, em 2022, em 1.030 milhões, em 2023, em 1.030 milhões, em 2024, em 1.030 milhões, em 2025, em 1.030 milhões, em 2026, em 1.030 milhões, em 2027, em 1.030 milhões, em 2028, em 1.030 milhões, em 2029, em 1.030 milhões, em 2030, em 1.030 milhões, em 2031, em 1.030 milhões, em 2032, em 1.030 milhões, em 2033, em 1.030 milhões, em 2034, em 1.030 milhões, em 2035, em 1.030 milhões, em 2036, em 1.030 milhões, em 2037, em 1.030 milhões, em 2038, em 1.030 milhões, em 2039, em 1.030 milhões, em 2040, em 1.030 milhões, em 2041, em 1.030 milhões, em 2042, em 1.030 milhões, em 2043, em 1.030 milhões, em 2044, em 1.030 milhões, em 2045, em 1.030 milhões, em 2046, em 1.030 milhões, em 2047, em 1.030 milhões, em 2048, em 1.030 milhões, em 2049, em 1.030 milhões, em 2050, em 1.030 milhões, em 2051, em 1.030 milhões, em 2052, em 1.030 milhões, em 2053, em 1.030 milhões, em 2054, em 1.030 milhões, em 2055, em 1.030 milhões, em 2056, em 1.030 milhões, em 2057, em 1.030 milhões, em 2058, em 1.030 milhões, em 2059, em 1.030 milhões, em 2060, em 1.030 milhões, em 2061, em 1.030 milhões, em 2062, em 1.030 milhões, em 2063, em 1.030 milhões, em 2064, em 1.030 milhões, em 2065, em 1.030 milhões, em 2066, em 1.030 milhões, em 2067, em 1.030 milhões, em 2068, em 1.030 milhões, em 2069, em 1.030 milhões, em 2070, em 1.030 milhões, em 2071, em 1.030 milhões, em 2072, em 1.030 milhões, em 2073, em 1.030 milhões, em 2074, em 1.030 milhões, em 2075, em 1.030 milhões, em 2076, em 1.030 milhões, em 2077, em 1.030 milhões, em 2078, em 1.030 milhões, em 2079, em 1.030 milhões, em 2080, em 1.030 milhões, em 2081, em 1.030 milhões, em 2082, em 1.030 milhões, em 2083, em 1.030 milhões, em 2084, em 1.030 milhões, em 2085, em 1.030 milhões, em 2086, em 1.030 milhões, em 2087, em 1.030 milhões, em 2088, em 1.030 milhões, em 2089, em 1.030 milhões, em 2090, em 1.030 milhões, em 2091, em 1.030 milhões, em 2092, em 1.030 milhões, em 2093, em 1.030 milhões, em 2094, em 1.030 milhões, em 2095, em 1.030 milhões, em 2096, em 1.030 milhões, em 2097, em 1.030 milhões, em 2098, em 1.030 milhões, em 2099, em 1.030 milhões, em 2100, em 1.030 milhões, em 2101, em 1.030 milhões, em 2102, em 1.030 milhões, em 2103, em 1.030 milhões, em 2104, em 1.030 milhões, em 2105, em 1.030 milhões, em 2106, em 1.030 milhões, em 2107, em 1.030 milhões, em 2108, em 1.030 milhões, em 2109, em 1.030 milhões, em 2110, em 1.030 milhões, em 2111, em 1.030 milhões, em 2112, em 1.030 milhões, em 2113, em 1.030 milhões, em 2114, em 1.030 milhões, em 2115, em 1.030 milhões, em 2116, em 1.030 milhões, em 2117, em 1.030 milhões, em 2118, em 1.030 milhões, em 2119, em 1.030 milhões, em 2120, em 1.030 milhões, em 2121, em 1.030 milhões, em 2122, em 1.030 milhões, em 2123, em 1.030 milhões, em 2124, em 1.030 milhões, em 2125, em 1.030 milhões, em 2126, em 1.030 milhões, em 2127, em 1.030 milhões, em 2128, em 1.030 milhões, em 2129, em 1.030 milhões, em 2130, em 1.030 milhões, em 2131, em 1.030 milhões, em 2132, em 1.030 milhões, em 2133, em 1.030 milhões, em 2134, em 1.030 milhões, em 2135, em 1.030 milhões, em 2136, em 1.030 milhões, em 2137, em 1.030 milhões, em 2138, em 1.030 milhões, em 2139, em 1.030 milhões, em 2140, em 1.030 milhões, em 2141, em 1.030 milhões, em 2142, em 1.030 milhões, em 2143, em 1.030 milhões, em 2144, em 1.030 milhões, em 2145, em 1.030 milhões, em 2146, em 1.030 milhões, em 2147, em 1.030 milhões, em 2148, em 1.030 milhões, em 2149, em 1.030 milhões, em 2150, em 1.030 milhões, em 2151, em 1.030 milhões, em 2152, em 1.030 milhões, em 2153, em 1.030 milhões, em 2154, em 1.030 milhões, em 2155, em 1.030 milhões, em 2156, em 1.030 milhões, em 2157, em 1.030 milhões, em 2158, em 1.030 milhões, em 2159, em 1.030 milhões, em 2160, em 1.030 milhões, em 2161, em 1.030 milhões, em 2162, em 1.030 milhões, em 2163, em 1.030 milhões, em 2164, em 1.030 milhões, em 2165, em 1.030 milhões, em 2166, em 1.030 milhões, em 2167, em 1.030 milhões, em 2168, em 1.030 milhões, em 2169, em 1.030 milhões, em 2170, em 1.030 milhões, em 2171, em 1.030 milhões, em 2172, em 1.030 milhões, em 2173, em 1.030 milhões, em 2174, em 1.030 milhões, em 2175, em 1.030 milhões, em 2176, em 1.030 milhões, em 2177, em 1.030 milhões, em 2178, em 1.030 milhões, em 2179, em 1.030 milhões, em 2180, em 1.030 milhões, em 2181, em 1.030 milhões, em 2182, em 1.030 milhões, em 2183, em 1.030 milhões, em 2184, em 1.030 milhões, em 2185, em 1.030 milhões, em 2186, em 1.030 milhões, em 2187, em 1.030 milhões, em 2188, em 1.030 milhões, em 2189, em 1.030 milhões, em 2190, em 1.030 milhões, em 2191, em 1.030 milhões, em 2192, em 1.030 milhões, em 2193, em 1.030 milhões, em 2194, em 1.030 milhões, em 2195, em 1.030 milhões, em 2196, em 1.030 milhões, em 2197, em 1.030 milhões, em 2198, em 1.030 milhões, em 2199, em 1.030 milhões, em 2200, em 1.030 milhões, em 2201, em 1.030 milhões, em 2202, em 1.030 milhões, em 2203, em 1.030 milhões, em 2204, em 1.030 milhões, em 2205, em 1.030 milhões, em 2206, em 1.030 milhões, em 2207, em 1.030 milhões, em 2208, em 1.030 milhões, em 2209, em 1.030 milhões, em 2210, em 1.030 milhões, em 2211, em 1.030 milhões, em 2212, em 1.030 milhões, em 2213, em 1.030 milhões, em 2214, em 1.030 milhões, em 2215, em 1.030 milhões, em 2216, em 1.030 milhões, em 2217, em 1.030 milhões, em 2218, em 1.030 milhões, em 2219, em 1.030 milhões, em 2220, em 1.030 milhões, em 2221, em 1.030 milhões, em 2222, em 1.030 milhões, em 2223, em 1.030 milhões, em 2224, em 1.030 milhões, em 2225, em 1.030 milhões, em 2226, em 1.030 milhões, em 2227, em 1.030 milhões, em 2228, em 1.030 milhões, em 2229, em 1.030 milhões, em 2230, em 1.030 milhões, em 2231, em 1.030 milhões, em 2232, em 1.030 milhões, em 2233, em 1.030 milhões, em 2234, em 1.030 milhões, em 2235, em 1.030 milhões, em 2236, em 1.030 milhões, em 2237, em 1.030 milhões, em 2238, em 1.030 milhões, em 2239, em 1.030 milhões, em 2240, em 1.030 milhões, em 2241, em 1.030 milhões, em 2242, em 1.030 milhões, em 2243, em 1.030 milhões, em 2244, em 1.030 milhões, em 2245, em 1.030 milhões, em 2246, em 1.030 milhões, em 2247, em 1.030 milhões, em 2248, em 1.030 milhões, em 2249, em 1.030 milhões, em 2250, em 1.030 milhões, em 2251, em 1.030 milhões, em 2252, em 1.030 milhões, em 2253, em 1.030 milhões, em 2254, em 1.030 milhões, em 2255, em 1.030 milhões, em 2256, em 1.030 milhões, em 2257, em 1.030 milhões, em 2258, em 1.030 milhões, em 2259, em 1.030 milhões, em 2260, em 1.030 milhões, em 2261, em 1.030 milhões, em 2262, em 1.030 milhões, em 2263, em 1.030 milhões, em 2264, em 1.030 milhões, em 2265, em 1.030 milhões, em 2266, em 1.030 milhões, em 2267, em 1.030 milhões, em 2268, em 1.030 milhões, em 2269, em 1.030 milhões, em 2270, em 1.030 milhões, em 2271, em 1.030 milhões, em 2272, em 1.030 milhões, em 2273, em 1.030 milhões, em 2274, em 1.030 milhões, em 2275, em 1.030 milhões, em 2276, em 1.030 milhões, em 2277, em 1.030 milhões, em 2278, em 1.030 milhões, em 2279, em 1.030 milhões, em 2280, em 1.030 milhões, em 2281, em 1.030 milhões, em 2282, em 1.030 milhões, em 2283, em 1.030 milhões, em 2284, em 1.030 milhões, em 2285, em 1.030 milhões, em 2286, em 1.030 milhões, em 2287, em 1.030 milhões, em 2288, em 1.030 milhões, em 2289, em 1.030 milhões, em 2290, em 1.030 milhões, em 2291, em 1.030 milhões, em 2292, em 1.030 milhões, em 2293, em 1.030 milhões, em 2294, em 1.030 milhões, em 2295, em 1.030 milhões, em 2296, em 1.030 milhões, em 2297, em 1.030 milhões, em 2298, em 1.030 milhões, em 2299, em 1.030 milhões, em 2300, em 1.030 milhões, em 2301, em 1.030 milhões, em 2302, em 1.030 milhões, em 2303, em 1.030 milhões, em 2304, em 1.030 milhões, em 2305, em 1.030 milhões, em 2306, em 1.030 milhões, em 2307, em 1.030 milhões, em 2308, em 1.030 milhões, em 2309, em 1.030 milhões, em 2310, em 1.030 milhões, em 2311, em 1.030 milhões, em 2312, em 1.030 milhões, em 2313, em 1.030 milhões, em 2314, em 1.030 milhões, em 2315, em 1.030 milhões, em 2316, em 1.030 milhões, em 2317, em 1.030 milhões, em 2318, em 1.030 milhões, em 2319, em 1.030 milhões, em 2320, em 1.030 milhões, em 2321, em 1.030 milhões, em 2322, em 1.030 milhões, em 2323, em 1.030 milhões, em 2324, em 1.030 milhões, em 2325, em 1.030 milhões, em 2326, em 1.030 milhões, em 2327, em 1.030 milhões, em 2328, em 1.030 milhões, em 2329, em 1.030 milhões, em 2330, em 1.030 milhões, em 2331, em 1.030 milhões, em 2332, em 1.030 milhões, em 2333, em 1.030 milhões, em 2334, em 1.030 milhões, em 2335, em 1.030 milhões, em 2336, em 1.030 milhões, em 2337, em 1.030 milhões, em 2338, em 1.030 milhões, em 2339, em 1.030 milhões, em 2340, em 1.030 milhões, em 2341, em 1.030 milhões, em 2342, em 1.030 milhões, em 2343, em 1.030 milhões, em 2344, em 1.030 milhões, em 2345, em 1.030 milhões, em 2346, em 1.030 milhões, em 2347, em 1.030 milhões, em 2348, em 1.030 milhões, em 2349, em 1.030 milhões, em 2350, em 1.030 milhões, em 2351, em 1.030 milhões, em 2352, em 1.030 milhões, em 2353, em 1.030 milhões, em 2354, em 1.030 milhões, em 2355, em 1.030 milhões, em 2356, em 1.030 milhões, em 2357, em 1.030 milhões, em 2358, em 1.030 milhões, em 2359, em 1.030 milhões, em 2360, em 1.030 milhões, em 2361, em 1.030 milhões, em 2362, em 1.030 milhões, em 2363, em 1.030 milhões, em 2364, em 1.030 milhões, em 2365, em 1.030 milhões, em 2366, em 1.030 milhões, em 2367, em 1.030 milhões, em 2368, em 1.030 milhões, em 2369, em 1.030 milhões, em 2370, em 1.030 milhões, em 2371, em 1.030 milhões, em 2372, em 1.030 milhões, em 2373, em 1.030 milhões, em 2374, em 1.030 milhões, em 2375, em 1.030 milhões, em 2376, em 1.030 milhões, em 2377, em 1.030 milhões, em 2378, em 1.030 milhões, em 2379, em 1.030 milhões, em 2380, em 1.030 milhões, em 2381, em 1.030 milhões, em 2382, em 1.030 milhões, em 2383, em 1.030 milhões, em 2384, em 1.030 milhões, em 2385, em 1.030 milhões, em 2386, em 1.030 milhões, em 2387, em 1.030 milhões, em 2388, em 1.030 milhões, em 2389, em 1.030 milhões, em 2390, em 1.030 milhões, em 2391, em 1.030 milhões, em 2392, em 1.030 milhões, em 2393, em 1.030 milhões, em 2394, em 1.030 milhões, em 2395, em 1.030 milhões, em 2396, em 1.030 milhões, em 2397, em 1.030 milhões, em 2398, em 1.030 milhões, em 2399, em 1.030 milhões, em 2400, em 1.030 milhões, em 2401, em 1.030 milhões, em 2402, em 1.030 milhões, em 2403, em 1.030 milhões, em 2404, em 1.030 milhões, em 2405, em 1.030 milhões, em 2406, em 1.030 milhões, em 2407, em 1.030 milhões, em 2408, em 1.030 milhões, em 2409, em 1.030 milhões, em 2410, em 1.030 milhões, em 2411, em 1.030 milhões, em 2412, em 1.030 milhões, em 2413, em 1.030 milhões, em 2414, em 1.030 milhões, em 2415, em 1.030 milhões, em 2416, em 1.030 milhões, em 2417, em 1.030 milhões, em 2418, em 1.030 milhões, em 2419, em 1.030 milhões, em 2420, em 1.030 milhões, em 2421, em 1.030 milhões, em 2422, em 1.030 milhões, em 2423, em 1.030 milhões, em 2424, em 1.030 milhões, em 2425, em 1.030 milhões, em 2426, em 1.030 milhões, em 2427, em 1.030 milhões, em 2428, em 1.030 milhões, em 2429, em 1.030 milhões, em 2430, em 1.030 milhões, em 2431, em 1.030 milhões, em 2432, em 1.030 milhões, em 2433, em 1.030 milhões, em 2434, em 1.030 milhões, em 2435, em 1.030 milhões, em 2436, em 1.030 milhões, em 2437, em 1.030 milhões, em 2438, em 1.030 milhões, em 2439, em 1.030 milhões, em 2440, em 1.030 milhões, em 2441, em 1.030 milhões, em 2442, em 1.030 milhões, em 2443, em 1.030 milhões, em 2444, em 1.030 milhões, em 2445, em 1.030 milhões, em 2446, em 1.030 milhões, em 2447, em 1.030 milhões, em 2448, em 1.030 milhões, em 2449, em 1.030 milhões, em 2450, em 1.030 milhões, em 2451, em 1.030 milhões, em 2452, em 1.030 milhões, em 2453, em 1.030 milhões, em 2454, em 1.030 milhões, em 2455, em 1.030 milhões, em 2456, em 1.030 milhões, em 2457, em 1.030 milhões, em 2458, em 1.030 milhões, em 2459, em 1.030 milhões, em 2460, em 1.030 milhões, em 2461, em 1.030 milhões, em 2462, em 1.030 milhões, em 2463, em 1.030 milhões, em 2464, em 1.030 milhões, em 2465, em 1.030 milhões, em 2466, em 1.030 milhões, em 2467, em 1.030 milhões, em 2468, em 1.030 milhões, em 2469, em 1.030 milhões, em 2470, em 1.030 milhões, em 2471, em 1.030 milhões, em 2472, em 1.030 milhões, em 2473, em 1.030 milhões, em 2474, em 1.030 milhões, em 2475, em 1.030 milhões, em 2476, em 1.030 milhões, em 2477, em 1.030 milhões, em 2478, em 1.030 milhões, em 2479, em 1.030 milhões, em 2480, em 1.030 milhões, em 2481, em 1.030 milhões, em 2482, em 1.030 milhões, em 2483, em 1.030 milhões, em 2484, em 1.030 milhões, em 2485, em 1.030 milhões, em 2486, em 1.030 milhões, em 2487, em 1.030 milhões, em 2488, em 1.030 milhões, em 2489, em 1.030 milhões, em 2490, em 1.030 milhões, em 2491, em 1.030 milhões, em 2492, em 1.030 milhões, em 2493, em 1.030 milhões, em 2494, em 1.030 milhões, em 2495, em 1.030 milhões, em 2496, em 1.030 milhões, em 2497, em 1.030 milhões, em 2498, em 1.030 milhões, em 2499, em 1.030 milhões, em 2500, em 1.030 milhões, em 2501, em 1.030 milhões, em 2502, em 1.030 milhões, em 2503, em 1.030 milhões, em 2504, em 1.030 milhões, em 2505, em 1.030 milhões, em 2506, em 1.030 milhões, em 2507, em 1.030 milhões, em 2508, em 1.030 milhões, em 2509, em 1.030 milhões, em 2510, em 1.030 milhões, em 2511, em 1.030 milhões, em 2512, em 1.030 milhões, em 2513, em 1.030 milhões, em 2514, em 1.030 milhões, em 2515, em 1.030 milhões, em 2516, em 1.030 milhões, em 2517, em 1.030 milhões, em 2518, em 1.030 milhões, em 2519, em 1.030 milhões, em 2520, em 1.030 milhões, em 2521, em 1.030 milhões, em 2522, em 1.030 milhões, em 2523, em 1.030 milhões, em 2524, em 1.030 milhões, em 2525, em 1.030 milhões, em 2526, em 1.030 milhões, em 2527, em 1.030 milhões, em 2528, em 1.030 milhões, em 2529, em 1.030 milhões, em 2530, em 1.030 milhões, em 2531, em 1.030 milhões, em 2532, em 1.030 milhões, em 2533, em 1.030 milhões, em 2534, em 1.030 milhões, em 2535, em 1.030 milhões, em 2536, em 1.030 milhões, em 2537, em 1.030 milhões, em 2538, em 1.030 milhões, em 2539, em 1.030 milhões, em 2540, em 1.030 milhões, em 2541, em 1.030 milhões, em 2542, em 1.030 milhões, em 2543, em 1.030 milhões, em 2544, em 1.030 milhões, em 2545, em 1.030 milhões, em 2546, em 1.030 milhões, em 2547, em 1.030 milhões, em 2548, em 1.030 milhões, em 2549, em 1.030 milhões, em 2550, em 1.030 milhões, em 2551, em 1.030 milhões, em 2552, em 1.030 milhões, em 2553, em 1.030 milhões, em 2554, em 1.030 milhões, em 2555, em 1.030 milhões, em 2556, em 1.030 milhões, em 2557, em 1.030 milhões, em 2558, em 1.030 milhões, em 2559, em 1.030 milhões, em 2560, em 1.030 milhões, em 2561, em 1.030 milhões, em 2562, em 1.030 milhões, em 2563, em 1.030 milhões, em 2564, em 1.030 milhões, em 2565, em 1.030 milhões, em 2566, em 1.030 milhões, em 2567, em 1.030 milhões, em 2568, em 1.030 milhões, em 2569, em 1.030 milhões, em 2570, em 1.030 milhões, em 2571, em 1.030 milhões, em 2572, em 1.030 milhões, em 2573, em 1.030 milhões, em 2574, em 1.030 milhões, em 2575, em 1.030 milhões, em 2576, em 1.030 milhões, em 2577, em 1.030 milhões, em 2578, em 1.030 milhões, em 2579, em 1.030 milhões, em 2580, em 1.030 milhões, em 2581, em 1.030 milhões, em 2582, em 1.030 milhões, em 2583, em 1.030 milhões, em 2584, em 1.030 milhões, em 2585, em 1.030 milhões, em 2586, em 1.030 milhões, em 2587, em 1.030 milhões, em 2588, em 1.030 milhões, em 2589, em 1.030 milhões, em 2590, em 1.030 milhões, em 2591, em 1.030 milhões, em 2592, em 1.030 milhões, em 2593, em 1.030 milhões, em 2594, em 1.030 milhões, em 2595, em 1.030 milhões, em 2596, em 1.030 milhões, em 2597, em 1.030 milhões, em 2598, em 1.030 milhões, em 2